

OEIRAS ACTUAL

Festas
de Oeiras 08
31 Maio a 15 de Junho
PROGRAMA COMPLETO NO INTERIOR



BAIRROS
PESSOAS **FELIZES**

B.º Associação 18 de Maio - Outurela / Carnaxide

JOSÉ CID 31 MAI JARDIM DE OEIRAS
CARLOS DO CARMO 1 JUN CASA DA PESCA
DA WEASEL 6 JUN JARDIM DE OEIRAS
TABANKA D'JAZZ 7 JUN JARDIM DE OEIRAS
VERDES ANOS 8 JUN LARGO 5 DE OUTUBRO
CLÃ 9 JUN JARDIM DE OEIRAS
BATOTO YETU 10 JUN JARDIM DE OEIRAS
FERNANDO TORDO & STARDUST ORCHESTRA 13 JUN FABRICA DA PÓLVORA DE BARCARENA
MILA FERREIRA 13 JUN JARDIM DE OEIRAS
JAHCOUSTIX e MARTIN JONDO 14 JUN JARDIM DE OEIRAS

Festas de Oeiras 08
11 de Maio a 10 de Junho

mais informações em: www.cm-oeiras.pt

4 **Inauguração da Residência Madre Maria Clara, na Outurela**
 Novas instalações da Junta de Freguesia de Caxias
 Requalificação e arranjo paisagístico do Bairro 18 de Maio
 Novo parque de estacionamento em Algés

12 **Pólo do Instituto Superior Técnico no Taguspark**
 Inauguração da Cisco traz Governo a Oeiras
 Entrevista com o presidente da Junta de Freguesia de Queijas
 SMAS de Oeiras e Amadora – Gota a gota a marcar a diferença

16 **Oeingerge há cinco anos em Oeiras**
 Plano Estratégico para a Gestão dos Animais de Companhia
 SMAS e Oeiras Viva firmam parceria

20 **Ministra da Educação entregou prémios e diplomas**
 Exposição de fotografias 'Olhares com Futuro'
 Dia do Jovem Deficiente assinalado em Oeiras
 Mostra de Formação Profissional

25 **Comemorações do 25 de Abril**
 Semana da Juventude animou Oeiras
 'Passeio Olímpico' no Porto de Recreio
 Nova academia de futebol de Carlos Queiroz

Director:
Isaltino Morais
Produção:
Elisabete Brigadeiro
Editora:
Sónia Correia | sonia.correia@cm-oeiras.pt
Colaboradores:
Ana Delicado, Ana Henriques, Ana Teresa Silva, Carla Rocha, Joaquim Boiça, Jorge Miranda, Luís Vaz do Carmo, Manuel Machado, Serviços Municipais.
Fotografias:
Albérico Alves, Carlos Santos, Carmo Montanha e Positive Vibes - Magic Box
Ideia Gráfica:
Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira
Paginação, fotocomposição e arte final:
Costa Valença, Pub. Lda. (costavalenca@gmail.com)
Propriedade:
Município de Oeiras
Impressão:
Heska Portuguesa
Publicação:
Mensal
Distribuição:
Gratuita
Tiragem:
70 000 Exemplares
Depósito Legal:
27769/89
Execução:
Gabinete de Comunicação
Telefone:
21 440 83 79
Fax:
21 442 73 66
Morada:
Largo Marquês de Pombal,
2784 - 501 Oeiras

Na internet em:
www.cm-oeiras.pt
 Os textos assinados são da responsabilidade dos seus autores

Caro Município,

Damos-lhe a conhecer, nesta edição do 'Oeiras Actual' que antecipa as Festas do Concelho, uma obra que se reveste de particular importância e cuja inauguração me encheu, enquanto presidente desta Câmara Municipal, de júbilo.

Falo da Residência Madre Maria Clara – Centro de Assistência a Pessoas Idosas, um equipamento de excelência, que muitos dos que já o visitaram não hesitaram em classificar de 'luxuoso', ao nível do que de melhor existe em termos de oferta no mercado privado.

Divergindo, no conceito, de um normal lar de terceira idade, a Residência Madre Maria Clara é verdadeiramente um equipamento de vanguarda que, estou certo, em muito contribuirá para melhorar a qualidade de vida de munícipes idosos e carenciados, cuja fragilidade nos preocupa, enquanto autarcas.



Contribuir para a melhoria das condições de vida dos nossos munícipes e, porque não dizê-lo também, acolher bem os que nos visitam, os que aqui estudam, os que aqui trabalham

Acresce o facto de estar implantado numa zona do concelho que, de território deprimido, se foi transformando num local de excelência, onde a concentração de equipamentos sociais, culturais e desportivos de elevada qualidade, escolas, parques verdes e pólos empresariais provavelmente não terá paralelo noutros municípios. Convido-o a conhecê-lo, logo nas páginas iniciais deste boletim municipal.

Outros projectos, e sua concretização, merecem, porém, destaque neste 'Oeiras Actual'.

'Pequenas grandes obras', como o novo edifício sede da Junta de Freguesia de Caxias ou a criação de um novo parque de estacionamento em Algés, e outras, de maior dimensão e impacto, como aquela que resultou na completa requalificação e esmerado arranjo paisagístico do Bairro 18 de Maio, em Carnaxide.

Todas com um vector em comum: contribuir para a melhoria das condições de vida dos nossos munícipes e, porque não dizê-lo também, acolher bem os que nos visitam, os que aqui estudam, os que aqui trabalham.

Neste mês de Maio tive ainda o grato prazer de receber em Oeiras, em ocasiões distintas, diversos membros do Executivo governamental do nosso País.

Destaco o acontecimento que permitiu reunir no nosso concelho o primeiro-ministro José Sócrates e vários ministros e secretários de Estado: a inauguração do novo centro de operações da Cisco para a Europa, no LagoasPark.

Um momento de grande importância que dá bem conta da vitalidade dos nossos parques empresariais.

Antes de o convidar a conhecer detalhadamente o programa das Festas que este ano preparámos para si, chamo ainda a sua atenção para o projecto pioneiro em Portugal, 'Football By Carlos Queiroz', desenvolvido em parceria com o Manchester United na Outurela.

Sem mais, desejo que se divirta e aproveite, ao máximo, estes 15 dias de festa.

Visite Oeiras e entre no ritmo!

Esta é a nossa OEIRASACTUAL.

O Presidente da Câmara


Isaltino Morais

Residência Madre Maria Clara, na Outurela

Envelhecer com qualidade



A Câmara Municipal inaugurou, no passado dia 10 de Maio, na Outurela, a Residência Madre Maria Clara – Centro de Apoio a Pessoas Idosas. As excelentes condições do equipamento, no qual foram investidos 4.825.000 euros, impressionaram.

Vocacionada para acolher pessoas idosas ou isoladas com escassos recursos, proporcionando-lhes conforto e mais qualidade de vida, a Residência Madre Maria Clara é um equipamento de vanguarda, inovador no panorama nacional.

Além da função residencial, em apartamentos de grande qualidade arquitectónica, esta nova unidade inclui a função de apoio social, traduzida na prestação de serviços básicos (alimentação, higiene da roupa, higiene pessoal e cuidados de saúde, entre outros) e no apoio ao desenvolvimento de actividades de sociabilidade (convívio, lazer, formação, cultura, actividade física).

Um conceito que diverge do de um normal lar de terceira idade.

Na oportunidade, o presidente da Câmara assegurou tratar-se de “um equipamento que nos enche de orgulho uma vez que representa a missão a que nos propusemos: melhorar a qualidade de vida dos nossos munícipes”.

Assinalou, ainda, o facto de representar “mais um contributo de excelência para a requalificação desta área que, de território deprimido do concelho, se foi tornando um local de excelência, onde a concentração de equipamentos sociais, culturais e desportivos de elevada qualidade, escolas, parques verdes e pólos empresariais provavelmente não terá paralelo noutros municípios”.



O equipamento integra, distribuídos por cinco pisos, um conjunto diversificado de serviços de apoio.

Nos segundo, terceiro e quarto pisos funciona a Unidade Residencial, com gestão a cargo da Câmara Municipal: 45 apartamentos de tipologia T1, destinados a isolados ou casais de idosos residentes no concelho.

O edifício acolhe, ainda, uma Residência Assistida, com capacidade para acolher 20 utentes, em 15 fogos de tipologia T1, gerida pela Apoio – Associação de Solidariedade Social.

Uma das características inovadoras desta Residência Assistida relaciona-se com o facto de poder receber pessoas idosas por períodos curtos, disponibilizando, assim, um serviço de apoio aos cuidadores, normalmente familiares, nas situações de impossibilidade de prestação dos cuidados por motivos de trabalho, saúde ou descanso.

Constitui, assim, uma estrutura de apoio às famílias, ajudando-as a manter a capacidade para cuidar dos seus idosos.

A mesma associação assegura o funcionamento do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 120 utentes, a funcionar no mesmo edifício.

Este tipo de serviços, já disponíveis ao nível do mercado privado, é inovador em autarquias.

Acesso

A Unidade Residencial gerida pela Câmara Municipal está preparada para acolher indivíduos isolados ou casais, com idade mínima de 55 anos e que residam há pelo menos três anos no concelho de Oeiras.

Dadas as características do serviço, é fundamental que possuam graus de mobilidade e independência que lhes permitas assegurar a gestão diária correcta do espaço habitado.

A definição do valor da renda será conforme os rendimentos mensais de cada um.

Relativamente à Residência Assistida, gerida pela Apoio, destina-se a pessoas idosas – sem dependências profundas que careçam de cuidado clínico em internamento – que tenham, sobretudo, necessidade temporária de alojamento assistido.



Residência Madre Maria Clara, na Outurela

Ali irão encontrar a oferta de um serviço de apoio permanente e de completa assistência em ambiente acolhedor, que irá desde o alojamento, à alimentação, à higiene – pessoal, habitacional e de roupas –, atendimento médico e de enfermagem e de alguma intervenção ao nível da fisioterapia. A Residência Assistida destina-se a munícipes do concelho, cuja admissão será efectuada de acordo com as necessidades do idoso e dos seus familiares, em função dos seus rendimentos e da capacidade de acolhimento da própria instituição.

A construção da Residência Madre Maria Clara correspondeu a um investimento na ordem dos 4.825.000 €, financiados pelo INH e PORLVT/Proqual com 2.020.000 €. O investimento camarário no equipamento ascendeu aos 2.805.000 €.

De assinalar que o concelho de Oeiras regista, nos Censos de 2001, um universo de 24 153 munícipes com 65 ou mais anos de idade, tendo-se verificado, na última década, um acréscimo deste grupo etário da ordem dos 52.6%.

As pessoas idosas representam cerca de 15% da população do concelho, sendo de referir que o grupo dos mais idosos (75-90 anos) equivale já a quase 6% da população concelhia.

Denota-se, igualmente, entre 2001 e 2006, um agravamento do índice de envelhecimento na ordem dos 4.8%. Importa referir, também, que 19.8% dos indivíduos deste grupo etário vivem sós, o que significa maior risco face a problemas como a solidão ou isolamento social.



Investimento da autarquia na rede de equipamentos dirigidos à população sénior:

Nos últimos dois anos:

- Ampliação da Unidade Residencial da Pedreira Italiana;
- Ampliação da Universidade Sénior de Oeiras;
- Atribuição de instalações à Universidade Sénior de Algés

Encontram-se em curso:

- Ampliação e remodelação do Complexo Social de Queijas, passando a dispor de 50 camas em lar;
- Processo de ampliação e reconversão das instalações da Associação de Moradores do Bairro 25 Abril, perspectivando a criação de uma Unidade Residencial para 20 idosos;
- Construção de lar para idosos e centro de dia da Conferência Masculina Nossa Senhora das Graças, aumentando a cobertura em lar em mais 40 camas;
- Disponibilização de terreno para construção do Complexo Social de Barcarena, que incluirá as respostas de lar, unidade de cuidados continuados e serviço de apoio domiciliário;
- No âmbito das parcerias público-privadas está prevista a criação de respostas sociais destinadas à população idosa, nomeadamente a construção de um lar em Porto Salvo e uma unidade residencial em Caxias.

Até 2015:

- Construção ou ampliação de lares de idosos;
- Construção de três unidades habitacionais, nos moldes da Residência Madre Maria Clara;
- Requalificação e adaptação de 50% das habitações dos idosos que habitam nos nossos centros históricos ou zonas antigas;
- Alargamento de estruturas de serviço de apoio domiciliário.

Inauguradas novas instalações da Junta de Freguesia de Caxias

Mais uma “pequena grande obra”



A ainda muito jovem freguesia de Caxias conta, desde o passado dia 17 de Maio, com um novo edifício sede que reúne, agora, todos os seus serviços.

Uma moldura humana composta por muitos populares, pelos presidentes da Câmara, Isaltino Morais, e da Junta, Luís Viana, e por muitos outros autarcas, abrilhantou a inauguração do edifício de linhas modernas que permitirá uma maior e melhor qualidade de contacto entre os munícipes e o poder local.

O presidente da Câmara referiu-se ao momento como sendo “o culminar de algo mais vasto, mais ambicioso: dotar o concelho de instalações condignas ao grau de exigência cada vez mais elevado dos nossos munícipes na procura de um serviço de qualidade e de excelência”.

Reportando-se ao protocolo de delegação de competências em vigor, Isaltino Morais destacou o “importante trabalho de proximidade que as juntas fazem próximo dos munícipes”.

“Por cada pequena obra realizada – disse – algo se acrescenta de melhor ao dia-a-dia de todos nós. Não se trata de grandes intervenções, pois essas são da responsabilidade da Câmara Municipal. Mas trata-se, isso sim, de pequenas grandes obras”.

O presidente adiantou, ainda, que esta não é “uma receita para todos os problemas do poder local. No entanto tornou-se num interessante instrumento, confirmando-se, na prática, como vantajoso para todo o concelho. A sua continuação tem vindo a aumentar a sua eficácia”.

Concretamente em relação às instalações inauguradas, Isaltino Morais assinalou, no discurso proferido na ocasião, que “pior do que a não existência de um mercado, é a existência de um mercado vazio. Espaços outrora cheios de vida, espaços de convívio, são agora, fruto da existência de alternativas, as segundas e terceiras escolhas das gentes da freguesia”.

Ao dizer isto, explicou que a solução encontrada para Caxias resulta de uma proposta de equilíbrio, entre comércio – um restaurante, uma frutaria, um vidraceiro e um talho – e instalações condizentes com a actividade da junta de freguesia.

“Foi a pensar nos fregueses e nos seus funcionários que tomámos esta opção, requalificou-se a envolvente e procurou-se um local mais central”, disse.

Com uma área bruta de construção de 982 m², num único piso, a obra representou um investimento global na ordem dos 870 mil euros.

Recorde-se que a Câmara Municipal dotou de instalações, ao longo dos anos, as juntas de freguesia de Queijas (1993), Linda-a-Velha (1996), Algés (2000), Cruz Quebrada-Dafundo (2001), Porto Salvo (2001), Carnaxide (2004), tendo promovido, mais recentemente, obras de remodelação na de Oeiras (2006).



Projecto de Loteamento do Bairro de Leceia

Novos espaços verdes, melhor rede viária

A requalificação do edificado e a reestruturação das infra-estruturas existentes são os dois principais objectivos do Projecto de Loteamento do Bairro de Leceia – 2.ª fase.

O Projecto de Loteamento do Bairro de Leceia (2.ª fase) integra parte da área abrangida pelo Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia-Sul, aprovado sob a forma de Regulamento Municipal.

A zona abrangida por esta segunda fase, objecto de um projecto de loteamento de iniciativa municipal, está classificada no plano como 'Zona Urbana a Reconverter' e 'Espaço Natural e de Protecção'.

Com uma área de cerca de 3,92 hectares e uma população de cerca de 55 pessoas, é delimitada a norte pelo Largo do Rossio, a sul por terre-

nos privados, a este pelas ruas das Flores e das Grutas, e a oeste pela Ribeira de Leceia.

O projecto tem como principal objectivo a requalificação do edificado, nomeadamente a reabilitação de dois quarteirões, habitações existentes, demolição de uma construção que não apresenta condições de habitabilidade e alguns anexos.

Propõe-se, neste sentido, a construção de novas habitações, bem como a edificação de um pré-fabricado desmontável, numa zona de apoio a uma actividade de agricultura e jardinagem.



Rede viária | A rede viária existente desenvolve-se a sul do eixo viário Barcarena-Porto Salvo, resultando de um crescimento não planeado do aglomerado, com percursos não hierarquizados.

O projecto de loteamento em causa integra um troço da via periférica, na continuidade do troço já projectado na primeira fase, agora só com um só sentido de circulação automóvel.

As vias multi-funcionais propostas coincidem com as actuais ruas das Flores e Norton de Matos e com o caminho designado por Rua 1.º de Dezembro.

Estes arruamentos terão um pavimento diferenciado, privilegiando a circulação pedonal.

Espaços verdes | A zona abrangida pelo projecto de loteamento é delimitada a poente por uma zona classificada como 'Espaço Natural e de Protecção', espaço em que é privilegiada a defesa dos recursos naturais e a salvaguarda dos valores paisagísticos e urbanísticos, visando a contenção da estrutura urbana. Não comporta, deste modo, edificação.

Pretende-se que este se desenvolva como um espaço de produção agrícola e de biomassa, ordenado, uma vez que actualmente tem o mesmo tipo de uso do solo, mas de forma informal e desorganizada.

Requalificação e arranjo paisagístico do Bairro 18 de Maio

Bairros felizes fazem pessoas felizes

Novos espaços verdes e de lazer, arruamentos e zonas de estadia requalificadas fazem parte do projecto de beneficiação e arranjo paisagístico promovido pela Câmara Municipal no Bairro 18 de Maio, freguesia de Carnaxide. A obra teve um custo total de 1 milhão de euros.

Para assinalar a conclusão dos trabalhos, o presidente da Câmara deslocou-se, no passado dia 18 de Maio, ao local, onde teve oportunidade de felicitar os moradores pelos melhoramentos realizados na zona.

“Têm aqui um bairro muito bonito”, disse, dirigindo-se aos que, na manhã de um domingo, usufruíam do seu bairro.

Manifestando-se “muito satisfeito”, Isaltino Morais aludiu à “extraordinária requalificação” ali realizada e assinalou que “os moradores não podem deixar de se sentir orgulhosos do seu bairro”.

“Para a Câmara Municipal – disse – o que é fundamental é a qualidade de vida das pessoas, independentemente do sítio onde vivem”.

A intervenção levada a cabo pela Autarquia no Bairro 18 de Maio teve por objectivo resolver os problemas de acessibilidade e a organização funcional do bairro, além de qualificar o ambiente urbano em geral, proporcionando mais qualidade de vida aos seus moradores e estimulando o usufruto do espaço público.

Os trabalhos centraram-se na criação de diversos espaços de utilização pública com zonas de estadia e acessos às moradias do bairro, tendo-se efectuado obras de recuperação de muros de suporte, bem como a recuperação do anfiteatro.

Além do mais, foi feita a beneficiação da drenagem pluvial, a pavimentação de passeios e da faixa de rodagem, a substituição da rede de telecomunicações aérea por enterrada, a execução de iluminação decorativa e o reforço da iluminação pública.

Relativamente ao arranjo paisagístico, foi executada a rede de



rega, a plantação de árvores, arbustos e sementeira de relvado e a colocação de mobiliário urbano.

A obra, que abrangeu uma área de cerca de sete mil metros quadrados (4.600m² de zonas verdes), teve um custo total de um milhão e cinquenta mil euros.

Os presidentes da Junta de Freguesia de Carnaxide, Jorge Vilhena, e da Associação de Moradores do Bairro 18 de Maio, que no dia celebrava 33 anos de existência, marcaram presença na visita que serviu para assinalar a conclusão das obras.

Recorde-se que a Câmara Municipal tem vindo a promover, desde 2002, a recuperação de áreas específicas (17 ao todo), um pouco por todo o concelho, assegurando a requalificação das infraestruturas urbanas e a melhoria dos espaços verdes, na mesma linha do que aconteceu agora neste bairro da Outurela.



Freguesias

Mais obra feita

Em Leião, freguesia de Porto Salvo, iniciaram-se no passado mês de Abril os trabalhos de construção de um novo parque infantil no Largo da Igreja.

A empreitada, que representa um investimento na ordem dos 74 mil euros, decorre a cargo da empresa Viesia Lda., e deve estar concluída no prazo de 60 dias, a contar do início da obra. Na freguesia de Queijas teve início, também em Abril, a obra de reforço de muro de suporte junto à Estrada Militar.

A empreitada, orçada em perto de 26 mil euros, foi adjudicada à empresa Stap, tendo como prazo de execução 30 dias.

Já em Maio começaram as obras de beneficiação no estabelecimento de infância 'O Palhaço', em Linda-a-Velha.

A empreitada corresponde a um investimento municipal na ordem dos 33 mil euros e foi adjudicada à CJG Lda., devendo ficar concluída no prazo de 45 dias.

Nos primeiros dias do mês de Maio tiveram também início os trabalhos de demolição das instalações sanitárias do Quintal Desportivo de Carnaxide.

A empreitada, no valor de dez mil euros, foi adjudicada à Projeconsult, Lda. Recorde-se que o projecto de requalificação já anunciado para aquela área prevê a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, do edifício do centro de saúde e de um equipamento desportivo e de lazer.

Enquanto as obras não avançam, a Junta de Freguesia tomou a seu cargo, no âmbito do protocolo de delegação de competências, a execução de alguns trabalhos de pintura e reparação, incluindo limpeza de pedras e alvenarias, na expectativa de contrariar a degradação e o abandono a que o espaço estava votado.

Ao abrigo do mesmo protocolo de delegação de competências, também a Junta de Freguesia de Oeiras tem assumido a execução de obras onde se incluem, recentemente, a pintura exterior da Escola do Ensino Básico do 1.º Ciclo António Rebelo de Andrade, a reparação do parque infantil da Escola do Ensino Básico do 1.º Ciclo Manuel Beça Múrias, a reparação de parte da zona pedonal e pavimentação de passeios em Cacilhas.

Antes



Depois



Pinturas e reparações em Carnaxide



Pinturas e reparações em Carnaxide



Pintura exterior da Escola do Ensino Básico do 1.º Ciclo António Rebelo de Andrade, em Oeiras



Reparação de parte da zona pedonal e pavimentação de passeios em Cacilhas

Algés

Mais estacionamento, mais árvores, mais qualidade de vida

Algés ganhou 81 novos lugares de estacionamento e uma área verde de cerca de 2 500 metros quadrados, em plena zona residencial.

Localizado junto a uma das mais movimentadas artérias da freguesia, o Parque da Ribeira de Algés foi projectado para ajudar a resolver algumas lacunas de estacionamento sentidas pelos moradores da zona.

Destinado, exclusivamente, a veículos automóveis ligeiros e motocicletas, o parque contempla 81 lugares de estacionamento, dois dos quais destinados a utentes portadores de deficiência.

A proximidade da ribeira de Algés ditou acrescidas preocupações com o arranjo paisagístico do parque, que foi construído com pavimento em grelhas de enlramento, preenchimento de favos com bago de arroz, pinturas no pavimento e colocação de sinalização vertical.

Todo o parque de estacionamento foi rodeado por uma faixa verde de protecção, composta por arbustos de médio e baixo porte que pertencem às espécies da flora mediterrânica, e árvores que marcam o alinhamento da avenida, funcionando também como barreira visual.

No total, foram ali plantadas 51 árvores, que se pretende confirmam luz e cor à Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, garantindo a frescura da sua sombra durante os meses quentes.

Para assegurar protecção do sol aos carros ali estacionados, foi ainda plantado um conjunto de tílias.

Na criação do parque de estacionamento da Ribeira de Algés foram investidos, pela Câmara Municipal, perto de 110 mil euros.

A gestão do parque, que está aberto 24 horas por dia, todos os dias do ano, foi entregue à empresa municipal Parques Tejo. Funciona em regime de preço único diário, 1,5€ das 8.00h. às 19.00h., 0,50€ entre as 19.00h. e as 8.00h.



Paço de Arcos Obra avança



Decorrem a bom ritmo, os trabalhos de construção que vão permitir dotar a Extensão de Saúde de Paço de Arcos de um parque de estacionamento.



O presidente da Câmara, Isaltino Morais, e a presidente da Junta de Freguesia, Alda Lima

Entrevista com o presidente da Junta de Freguesia de Queijas, Ricardo Barros

“Queijas tem vida própria, não é um dormitório”



Estreante no papel de presidente de junta, Ricardo Costa Barros afiança que não se considera um político e assume que a circunstância de ser autarca resulta de um acaso, de “um conjunto de circunstâncias e de coincidências que conduziram ao convite para me candidatar”.

Ao envolvimento político, nos tempos da juventude, sucederam-se anos de um afastamento que terminou, assim, em 2005. Licenciado em Engenharia de Sistemas Decisionais, 36 anos, pai de três filhos, o presidente da Junta de Freguesia de Queijas é também um apaixonado pela sua actividade profissional e uma pessoa muito comunicativa: “faço os meus atendimentos na rua. É muito raro receber alguém no gabinete. Como gosto de falar com as pessoas e ando muito na rua, para mim está muito bem assim!”.

Caracterização da freguesia | «Muitas pessoas ainda dizem que Queijas é a freguesia mais rural do concelho de Oeiras».

Uma opinião influenciada pelo passado do território, certamente, mas um retrato que já não corresponde à realidade de uma freguesia que, conforme explica Ricardo Costa Barros, se desenvolveu muitíssimo, essencialmente ao longo das últimas duas décadas.

“Até há 15, 20 anos, Queijas manteve, de facto, um cariz muito rural. Mas as coisas mudaram”.

Mudanças que não alteraram, contudo, aquela que o presidente de junta considera ser a principal característica da freguesia, em geral, e da vila de Queijas, em particular: um sentido de vivência em comunidade muito acentuado e ainda muito presente.

“Queijas é uma vila pacata. Faz-me lembrar uma aldeia. Daquilo que conheço das dez freguesias do concelho, Queijas é, provavelmente, de todas, a que mais vive em comunidade”.

Ao defender esta opinião, Ricardo Barros refere-se àqueles que considera serem “três ou quatro pólos agregadores que fazem mexer bastante a freguesia”. Entre esses, destaque para a igreja, “que assume aqui um papel fundamental”, nomeadamente ao nível da dinamização de grupos de jovens – como os escuteiros – do apoio social e da promoção de iniciativas de índole cultural.

Em paralelo, surge uma colectividade desportiva, o 1.º Dezembro, e um conjunto de associações de pais, “muito dinâmicas”.

“Neste aspecto considero-me um privilegiado, porque sinto que Queijas vive, de facto, em comunidade. Este sentido de vivência em comunidade é, para mim, a características mais relevante da freguesia”.

Linda-a-Pastora tem, de acordo com Ricardo Barros, precisamente a mesma particularidade, sendo que “os pólos agregadores são outros: os bombeiros e o Linda-a-Pastora Sporting Clube”.

Equipamentos educativos | “Estamos bem servidos a este nível”, assegura Ricardo Barros. “Temos três escolas básicas de ensino público, mais uma gerida pela Santa Casa da Misericórdia, e ainda ofertas particulares ao nível do ensino básico. Para uma freguesia relativamente pequena, parece-me um leque considerável. Existe também uma EB 2,3. Só não temos uma escola secundária. Mas tendo em conta a dimensão da freguesia, penso que dispomos de boas ofertas educativas”.

Apoio à população idosa e carenciada | Neste capítulo, o presidente de junta reconhece que “a oferta que existe é insuficiente. O centro de dia e o lar da paróquia passarão, em breve, a contar com mais 30 camas, o que é muito bom, mas continuaremos com carências a este nível”.

Para tentar colmatar, pelo menos em parte, algumas dessas lacunas, a junta de freguesia tem assumido a promoção de iniciativas vocacionadas para a população idosa. Contam-se, entre estas, os tradicionais passeios, o bailarico de Natal e uma outra, na área da saúde.

“O ano passado organizámos, pela primeira vez, um evento denominado Expo Saúde, que foi um sucesso. Este ano mudámos a filosofia. A iniciativa decorreu ao ar livre, havia mais espaço, correu lindamente. Num dia apenas, perto de 250 pessoas fizeram todos os rastreios disponíveis. Foi uma aposta ganha e é para continuar”, afiança.

Tendo em vista o apoio à população mais carenciada, a junta de freguesia aderiu ao Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PCAAC), desenvolvido pela Segurança Social e que permite apoiar, duas vezes por ano, mais de sessenta famílias da freguesia.

Cuidados de saúde | “O centro de saúde já teve, que eu me lembre, quatro ou cinco localizações prováveis diferentes. Já foi muito debatido, mas o que é facto é que não existe ainda. É uma séria carência aqui”, desabafa Ricardo Barros.

O autarca está, no entanto, confiante nas soluções propostas pelo presidente da Câmara, que “sempre disse que assumiria a construção do centro de saúde”. As esperanças só esbarram mesmo num pormenor chamado ‘burocracia’. Ainda assim, o presidente de junta assume grande convicção em que seja possível, dentro de dois anos, avançar com a construção da Unidade de Saúde Familiar em Queijas.

Cultura | Junta de freguesia e paróquia assumem o papel de agentes dinamizadores da cultura a nível local.

“Utilizamos o auditório paroquial e é lá que tentamos promover alguns eventos. A oferta cultural não é muita, é certo, mas temos feito algumas coisas simpáticas”, adianta.

Entre essas, concertos, nomeadamente por ocasião do aniversário da freguesia e dos festejos em honra de São Miguel, e exposições, que regra geral têm lugar num espaço cedido pela Câmara no Mercado Municipal.

Comércio | A conversa volta a centrar-se no Mercado Municipal quando se abordam questões relacionadas com a vitalidade do comércio em Queijas.

“O comércio local vive e está enraizado”, assegura Ricardo Barros.

No que diz respeito ao mercado, o autarca adianta que estão em cima da mesa propostas para a reconversão do edifício estando, inclusive, a ser estudada, a hipótese de transferir para lá a sede da junta de freguesia, na tentativa de conferir ao espaço um “maior dinamismo”.

Transportes públicos e acessibilidades | “A freguesia está mal servida de transportes públicos. O Combust contribuiu para minimizar essa lacuna, sobretudo nas ligações que se fazem inter-freguesias e com particular ênfase nas ligações a Carnaxide e a Linda-a-Velha, por causa do centro de saúde. De resto, entendo que a freguesia está mal servida a este nível. Há pouca oferta”, justifica Ricardo Barros. O problema da escassez da oferta de transportes públicos é compensado pelas excelentes acessibilidades, que em breve serão complementadas pelo troço da nova VLN.

Retrato social | O autarca hesita ao classificar Queijas de ‘freguesia envelhecida’, mas concede que, de facto, tem uma grande preponderância de habitantes “menos jovens”.

Esse factor é, contudo, determinante para algo que Ricardo Barros considera muito positivo. “A vila tem vida própria. Não é um dormitório, ao contrário do que muitos possam pensar. Os moradores mais antigos, muitos deles já aposentados, fazem, de facto, a sua vida aqui”.

A expansão urbanística recente em algumas zonas da freguesia trouxe consigo jovens, mas não são esses que fazem de Queijas aquilo que ela é: uma localidade moderna onde sobrevive o espírito de uma pequena aldeia.

Inauguração da Cisco no Lagoas Park

Núcleo duro do Governo em Oeiras



Uma comitiva liderada pelo primeiro-ministro, José Sócrates, e que incluía, entre outros, os ministros da Presidência, da Economia, das Obras Públicas, da Defesa, da Educação e da Justiça, esteve, no passado dia 9 de Maio, em Oeiras, para a inauguração do novo centro de operações da Cisco para a Europa, 'Hércules'. O presidente da Câmara, Isaltino Morais, acompanhou os governantes no Lagoas Park, onde foi assinado pela Cisco Portugal – empresa especialista em redes de comunicações – um memorando de entendimento com o Governo, tendo em vista a formação de 10 mil profissionais em novas tecnologias, internet e gestão de redes, até 2011.

Pólo do Instituto Superior Técnico no Taguspark

'Canudos' que garantem empregos



Abrir a universidade às empresas e facilitar a ligação entre os estudantes e o mercado de trabalho são os objectivos do 'JobShop – Feira de Engenharia e Tecnologia', que pelo segundo ano consecutivo teve lugar no pólo do Instituto Superior Técnico (IST) no Taguspark, entre 14 e 16 de Maio.

Organizada pela Associação de Estudantes do IST em paralelo no pólo da Alameda e no Taguspark, o JobShop contou com a presença de dezenas de empresas representadas em stands onde se deram a conhecer aos alunos.

No Taguspark estiveram representadas duas dezenas de empresas do sector da tecnologia, mais do dobro das do ano passado, facto que dá conta do sucesso do evento, que funciona como uma espécie de feira de emprego para finalistas e recém-licenciados.

Infosistema, Noesis, Logica, Opensoft, Oracle e Unisys foram apenas algumas das empresas que ali marcaram presença.



Teresa Vazão e Guilherme Arroz, do IST



Recorde-se que a criação de um pólo do IST no Taguspark surge da convergência de vontades de duas instituições.

Por um lado, o próprio Instituto Superior Técnico, interessado em colocar a escola no meio dos processos de produção de riqueza, de inovação e de interacção com o tecido económico. Por outro, a Câmara Municipal de Oeiras, apostada em transformar Oeiras num concelho com a relevância que lhe é hoje reconhecida.

A primeira licenciatura 'arrancou' no ano lectivo de 2000-2001, com 88 alunos. Hoje são 1300, distribuídos por quatro linhas de ensino.

Engenharia Informática, a mais antiga, que também funciona no pólo do IST na Alameda, Redes de Comunicações, Engenharia Electrónica e Engenharia de Gestão Industrial, estas últimas 'exclusivas' do Taguspark.

Condições de trabalho que incluem laboratórios abertos 24 horas por dia, 365 dias por ano e o facto de estar inserido num parque tecnológico, rodeado de uma centena e meia de empresas, são os trunfos do pólo do IST no Taguspark.

Somem-se, a esses, iniciativas como o JobShop, que potencia a interacção entre empresas e alunos dentro dos muros da universidade e ganha ainda mais sentido a crescente procura do IST no Taguspark por parte de jovens interessados em áreas de formação que contam com um atractivo muito particular: níveis de empregabilidade muito elevados.



Oeingerge há cinco anos em Oeiras

Uma mão cheia de projectos

Com o intuito de “contribuir para a eficiência energética, o melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos e a gestão ambiental na interface com a energia, tendo em vista a promoção de um modelo de desenvolvimento local sustentável” foi constituída em 2003 a Oeingerge – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras.

Este ano, a agência comemora os seus cinco anos de actividade ao serviço do município de Oeiras. Foram muitos os projectos e as iniciativas desenvolvidas nestes últimos anos ao abrigo da missão da Oeingerge: trabalhar para que Oeiras seja um concelho de excelência.

A Oeingerge foi constituída por um leque distinto de associados a nível municipal e nacional, sendo eles a CP, a EDP, a GALP, o ISQ, o Instituto Superior Técnico, o Taguspark, a Universidade Atlântica, a Vimeca, e tendo a Câmara Municipal de Oeiras como principal associado.

Entre os projectos-bandeira que a Oeingerge promoveu ao longo destes anos, contam-se a Matriz Energética de Oeiras, que permitiu caracterizar o perfil do consumo energético do concelho por tipologia de energia e sector, para além de ter sido calculado de forma pioneira o potencial de poupança por tipologia de edifício; o Estudo Energético à Frota Municipal, que discriminou o consumo de energia por tipologia de viatura, e mereceu uma distinção por parte da Comissão Europeia por ser um caso de boas práticas energetico-ambientais; o projecto-piloto Óleo Valor, que colocou Oeiras como um dos municípios pioneiros na recolha de óleos alimentares usados para produção de biodiesel; o Consultório Oeingerge de Mobilidade, Energia e Ambiente, que agrega toda a informação de excelência necessária para o quotidiano sustentável de quem vive, trabalha e visita Oeiras; a Matriz da Água de Oeiras, que caracterizou a utilização deste importante recurso do concelho, e permitiu identificar diversas oportunidades de utilização racional da água.

A Oeingerge participou igualmente em diversos projectos europeus, co-financiados pela Comissão Europeia. O projecto Oilprodiesel vem permitir que a recolha de óleos alimentares usados seja expandida a todo o concelho através da implementação de oleões em todas as freguesias do concelho. O projecto e-Tream desenvolveu uma plataforma europeia de e-learning (ensino à distância) em gestão de mobilidade e combustíveis alternativos, garantindo que todos os interessados adquiram formação nestas temáticas mediante a sua disponibilidade.

Contam-se ainda diversas iniciativas de promoção da eficiência energética, como a realização de diagnósticos energéticos em edifícios municipais que permitiram intervir de forma a reduzir os consumos de energia eléctrica; o projecto Eco-Cafés, desenvolvido em parceria com a Quercus, que dinamizou a utilização racional da energia e da água em vários cafés municipais, e ainda a auditoria energética à Tratolixo, que desde 2006 é acompanhada por um Plano de Racionalização do Consumo Energético.

Uma das vertentes que a agência encarou desde o início com maior dedicação foi a questão da sensibilização, organizando frequentemente seminários, workshops e sessões de esclarecimento aos munícipes de Oeiras, bem como artigos de aconselhamento em matéria de energia e ambiente.

No próximo dia 17 de Junho a Oeingerge celebra o seu quinto aniversário. Foram cinco anos a trabalhar com muitas das entidades de referência a nível nacional e europeu para tornar o nosso concelho mais sustentável. Oeiras está, por isso, de parabéns.

www.oeingerge.pt



A Oeingerge aconselha

Recicle o óleo alimentar usado



A recolha selectiva de óleo alimentar usado (OAU) proporciona o seu encaminhamento para valorização energética, através da produção de biodiesel. O biodiesel é um biocombustível que pode ser produzido a partir de óleos vegetais ou animais, e utilizado em motores a gasóleo. Além de reduzir a dependência de combustíveis fósseis, o biodiesel reduz significativamente a emissão de poluentes para a atmosfera.

A União Europeia estipulou uma meta de incorporação de 10% de biocombustíveis no mercado energético europeu até 2020. O Governo Português ambiciona antecipar essa meta em dez anos, alcançando-a já em 2010. A Câmara Municipal de Oeiras e a Oeingerge fizeram de Oeiras um dos municípios pioneiros na reciclagem de óleos alimentares usados para produção de biodiesel.

Participe na deposição selectiva dos óleos alimentares usados, utilizando os 20 oleões que a Câmara de Oeiras colocará, brevemente, na via pública. Este é o conselho da Oeingerge.

OEINGERGE – Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras
www.oeingerge.pt



Oeingerge

Plano Estratégico para a Gestão dos Animais de Companhia

Sete novas áreas caninas ainda este ano

O reforço das campanhas de adopção e de sensibilização e a construção de novas áreas caninas são dois dos principais vectores do Plano Estratégico para a Gestão dos Animais de Companhia que a Câmara Municipal se prepara para desenvolver.

A primeira etapa deste plano, já concretizada, assenta na aprovação do PROJAAO – Projecto de Apoio ao Animal de Oeiras. A Câmara Municipal entende que deve, neste âmbito, contribuir para a construção e promoção de uma cultura de responsabilidade na gestão dos animais de companhia, procurando criar condições necessárias à tomada de consciência e mudança de atitudes em relação à forma de tratamento dos animais.

Uma das primeiras medidas a implementar relaciona-se com a expansão da construção de áreas caninas. Às cinco já existentes – Algés/Miraflores, Cruz Quebrada, Linda-a-Velha, Medrosa e Queijas – deverão juntar-se, ainda durante o ano de 2008, mais duas em Algés, uma em Carnaxide, uma em Caxias, uma em Miraflores, uma em Linda-a-Velha, uma em Queijas e duas em Oeiras. Para 2009 está prevista a construção de mais quatro.

Paralelamente, é intenção da

Câmara Municipal desenvolver campanhas de promoção e sensibilização ambiental, que induzam mudanças de atitudes perante os animais de companhia em meio urbano, com particular incidência no que se refere aos dejectos caninos.

Numa primeira fase, deverão ser responsabilizados os proprietários para a recolha dos dejectos dos seus animais, enquanto dever cívico e de responsabilidade social.

Posteriormente, deverá ser reforçada a fiscalização, reformulados os regulamentos e posturas municipais, aumentando as coimas a aplicar aos infractores. Entende-se, neste sentido, que não é possível ao Município continuar a mobilizar recursos, que nunca serão suficientes, substituindo-se às responsabilidades dos indivíduos: uma cidade limpa carece da colaboração de todos.

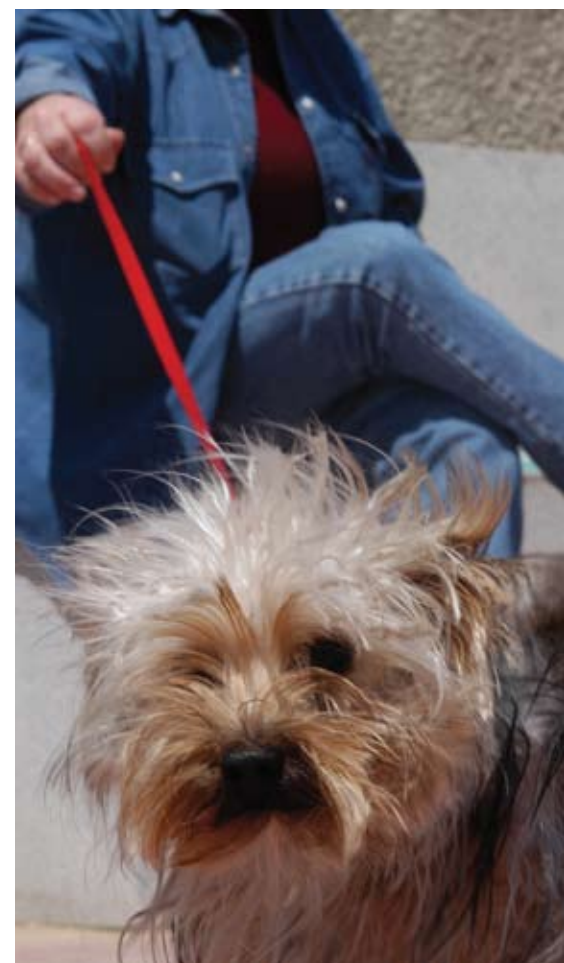
Por outro lado, e sendo certo que a problemática da existência

de dejectos caninos na via pública não é da exclusiva responsabilidade dos proprietários de canídeos, mas também da existência de animais errantes, está previsto o reforço das acções de recolha daqueles animais.

Neste sentido, deverão ser ampliados os meios de detecção, captura e acolhimento dos animais, nomeadamente através da ampliação do canil de Vila Fria, ainda que a título provisório, dotando de maior e melhor capacidade de funcionamento as instalações municipais.

De assinalar que em todas as sociedades modernas é reconhecida a importância do papel que os animais de companhia desempenham para a melhoria, em termos genéricos, da qualidade de vida.

A companhia e interacção com animais influencia de forma positiva a saúde física e psíquica dos humanos, contribuindo para uma sociedade mais justa e responsável.



Os presidentes da Câmara Municipal e da Oeiras Viva, Isaltino Morais e José Constantino

SMAS e Oeiras Viva firmam parceria Fazer chegar a mensagem

Dar início a uma parceria estratégica que visa a sensibilização da população para as questões ambientais, incentivando, ao mesmo tempo, mudanças de hábitos e de comportamentos, são os principais objectivos do protocolo de colaboração firmado, em Abril, pelos SMAS de Oeiras e Amadora e pela Oeiras Viva, EM.

Aumentar a visibilidade das campanhas desenvolvidas pelos SMAS será uma das consequências deste acordo, uma vez que os serviços municipalizados passam a ter a possibilidade de incrementar acções de sensibilização pedagógica/ambiental nos espaços geridos pela Oeiras Viva, onde se incluem auditórios, pavilhões e piscinas municipais.

DE 31 MAI A 1 JUN - SÁB E DOM

- 9h-19h_ XIII Open de Badminton de Oeiras - SIMPS, Porto Salvo
20h-8h_ Maratona de Pesca Desportiva - Praia de Santo Amaro de Oeiras
14h-20h e 10h-16h_ Campeonato Nacional de Motas de Água - Praia de Santo Amaro de Oeiras

DE 31 MAI A 7 JUN - SÁB A SÁB

Open de Tenis de Oeiras - CETO, Oeiras

31 MAI - SÁB

- 17h_ Inauguração da Feira, Banda Municipal (CCD CMO/SMAS) - Jardim de Oeiras
17h-20h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
18h-19h_ Coral Consonante - Jardim de Oeiras, Stand CMO
19h30-20h30_ Grupo Guitarras Clássicas (B.O.O.) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
21h_ XIV Noite de Tunas de Oeiras - Casa da Pesca, Oeiras
Grupo de Serenatas da Faculdade de Motricidade Humana
Estudantina Universitária de Lisboa
Santantuna Feminina de Lisboa
Tuna Sénior da USILA - Universidade Sénior Intergeracional de Lisboa, Algés
Tusófona - Real Tuna Lusófona
ESTuna - Tuna de Engenharia da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal
Rondalla Benaventana (Zamora - Espanha)
21h-22h_ Ritchaz e Kéké (Rap) - Companhia de Actores - Jardim de Oeiras, Stand CMO
22h_ **Concerto: JOSÉ CID** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

1 JUN - DOM

- 9h-19h_ 1º Torneio de Pétanca do Concelho de Oeiras - Largo da Lagoa, Linda-a-Velha
10h-13h_ Mexa-se na Marginal - Av. Marginal, Algés-Oeiras
10h-13h_ Jogos Ambientais (integrados no Mexa-se na Marginal) - Jardim de Paço de Arcos
16h e 20h_ Animação de Rua: South River Jazz Band - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
17h_ Banda Filarmónica Soc. Fil. Fraternidade Carnaxide - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
18h_ Lançamento do "Clube da Água" - Jardim de Oeiras, Stand do SMAS
18h30_ Banda Fil. grupo Solid. Musical Desp. Talaíde - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
21h30_ Grupo Coral e Instrumental Norte-Sul - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
19h30 - 20h30_ OPP Squad (Rap) Companhia de Actores - Jardim de Oeiras, Stand CMO
22h_ **Concerto: CARLOS DO CARMO** - Casa da Pesca, Oeiras

2 JUN - SEG

- 21h30_ Banda Fil. Soc. Musical Simpatia gratidão Carnaxide - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

3 JUN - TER

- 21h30_ Banda Fil. Soc. Instrução Musical Porto Salvo - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

4 JUN - QUA

- 21h30_ Banda Filarmónica Liga Amigos de Castelo Novo - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

5 JUN - QUI

- 21h30_ Rancho Folclórico "Os Rancheiros" de Vila Fria - Jardim Oeiras, Palco da Feira

6 JUN - SEX

- 18h-19h_ IMPROVISO Escola de Música - Jardim de Oeiras, Stand CMO
19h30-20h30_ IMPROVISO Escola de Música - Jardim de Oeiras, Stand CMO
21h- 22h_ IMPROVISO Escola de Música - Jardim de Oeiras, Stand CMO
22h_ **Concerto: DA WEASEL** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

7 JUN - SÁB

- 10h-12h_ Grande Prémio Infantil Judo "Atleta Nuno Delgado", Judo SAD - Pavilhão SAD, Algés
13h_ Open de Tenis de Oeiras, Finais - CETO, Oeiras
15h-19h_ 1º Torneio de Karaté, Leões de Porto Salvo - Pavilhão do CRLPS, Porto Salvo
15h-19h_ Torneio de Natação de Algés/Arena - Piscina SAD, Algés
15h30-18h_ Sarau de ginástica do CCD - Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Carnaxide
16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
16h e 20h_ Animação Rua: Companhia Marimbondo - Miss E@sy e o Trio do Pedalo - Jardim de Oeiras, Feira
22h_ **Concerto: TABANKA D'JAZZ** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

7 E 8 JUN - SÁB E DOM

- 10h-18h_ Regata de Vela SAD - Centro Náutico do SAD, Algés
10h-19h_ XIX Torneio de Oeiras 2008 em Minigolfe - Parque Urbano de Miraflores, Algés
10h-19h_ 2º Torneio Escolinhas de Futsal Leões de Porto Salvo - Pav. CRLPS, Porto Salvo

8 JUN - DOM

- 9h30-13h_ Triatlo do Ambiente - Av. Marginal (Oeiras-Caxias) e Porto de Recreio
15h e 20h- Animação de Rua: O menino é Lindo - Jardim de Oeiras, Feira
16h- Grupo Etnográfico e Cénico das Barrocas (Aveiro) - Jardim Oeiras, Palco da Feira
16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
17h_ Grupo Folclore "As Lavadeiras" Ribeira Lage - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
18h30_ Rancho Fol. Ass. Cultural Rec. Pedreira Italiana - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
19h30-20h30_ Grupo de Dança (Assomada) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
21h-22h_ Duetto de guitarras (MAPA - Ass. Cultural) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
21h30_ Banda Fil. Ass. Bomb. Vol. Progresso Barcarenense - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
22h00_ **Concerto: VERDES ANOS, Fado de Coimbra** - Largo 5 de Outubro, Oeiras



9 JUN - SEG

- 21h-22h_ Fernando Tavares Marques (História e Poemas) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 21h30_ Espectáculo musical "CAMÕES", pelos alunos do Clube de Teatro e Educação Musical da Escola Básica 2,3 São Julião da Barra - Forte de São Julião da Barra, Oeiras
- 22h_ Desfile de Marchas Populares - Alameda Hermano Patrone, Algés
- 22h_ **Concerto: CLÁ - Jardim de Oeiras, Palco da Feira**

10 JUN - TER

- 10h-19h_ Taça Vila de Oeiras em Patinagem Artística - ADO - Pavilhão ADO, Oeiras
- 15h-17h_ Dia Intercultural Batoto Yetu - Ateliês do Projecto Áfri-cá: Asas e Raízes (construção de máscaras, instrumentos musicais, pinturas faciais e dança) - Jardim de Oeiras, Ludoteca
- 15h30-17h_ Dia Intercultural Batoto Yetu - Actuação de grupos do Projecto Áfri-cá: Asas e Raízes (Hip-Hop feminino, Kuduro e Ragga) - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
- 16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
- 16h e 20h_ Animação de Rua: Banda às Riscas - Jardim de Oeiras, Feira
- 17h_ Espectáculo musical "CAMÕES", pelos alunos do Clube de Teatro e Educação Musical da Escola Básica 2,3 São Julião da Barra - Forte de São Julião da Barra, Oeiras
- 17h-19h_ Dia Intercult. Batoto Yetu - Tertúlia "Diálogo Intercultural" - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 18h-19h_ Custom Circus - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 19h-23h_ Dia Intercultural Batoto Yetu - Concerto: Kola san jon; One Sun Tribe; Korasons; Philharmonic Weed: Cool Hipnoise e Montecara (intercalados com actuações do grupo de dança da Batoto Yetu) - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
- 19h30-20h30_ Leitura de Poemas (MAPA - Ass. Cultural) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 21h-22h_ Banda Pop-Rock (SIMPS) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 21h30_ Espectáculo "O Espírito da Poesia" - Parque dos Poetas, Oeiras

11 JUN - QUA

- 16h30_ Comemoração 400 Anos Ponte Filipina - Ponte Filipina, Cruz Quebrada
- 21h30_ Rancho Folclórico "As Macanitas" de Tercena - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
- 21h30_ Espectáculo "O Espírito da Poesia" - Parque dos Poetas, Oeiras

12 JUN - QUI

- 21h30_ Espectáculo "O Espírito da Poesia" - Parque dos Poetas, Oeiras
- 21h30_ Rancho Fol. Infantil/Juvenil "Os Minhotos" Ribeira Lage - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

13 JUN - SEX

- 19h30-20h30_ Grupo Guitarras Clássica (EB S. Bruno) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 22h_ **Concerto: FERNANDO TORDO & STARDUST ORCHESTRA** - Fábrica Pólvora de Barcarena
- 22h_ **Concerto: MILA FERREIRA** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

13 A 15 JUN - SEX A DOM

- 10h-19h_ Torneio de Futebol Infantil - ACPS - Campo de Futebol ACPS, Porto Salvo

14 E 15 JUN - SÁB A DOM

- 10h-20h e 10h-18h_ Expomodelismo - Centro Desportivo Nacional do Jamor
- 14h-20h e 9h-13h_ Nacional de Gira-Volei - Centro Desportivo Nacional do Jamor

14 JUN - SÁB

- 9h-18h_ Um Dia no Quartel, Encontro Veículos Militares - Antigo Quartel Transmissões Exército (Linda-a-Velha)
- 9h-24h_ Dia do Basquetebol - Pavilhão SAD, Algés
- 10h-19h_ IV Beach Rugby de Oeiras, Rugby Clube de Oeiras - Praia de Santo Amaro de Oeiras
- 14h_ Torneio Xadrez (Torneio do Municipio e Jovem) - Centro Paroquial de Linda-a-Velha
- 16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
- 16h e 20h_ Animação de Rua: Strella do Dia - Jardim de Oeiras, Feira
- 20h_ **Concerto: JAHCOUSTIX e MARTIN JONDO** - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
- 21h-22h_ Bossa Nova (MAPA - Ass. Cultural) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 21h30_ Desfile de Marchas Populares - Av. Embaixador Augusto de Castro, Oeiras
- 21h30-23h30_ Marginal à Noite (Prova de Atletismo) - Av. Marginal, Algés-Oeiras
- 24h_ **FOGO DE ARTIFÍCIO** - Porto de Recreio, Oeiras

15 JUN - DOM

- 9h30-17h_ V Passeio/Exposição de Automóveis Antigos - Algés, Paço de Arcos e Oeiras
- 13h-18h30_ Exposição: "Dia de Arte e Música no Jardim", Organização: Paço de Artes - Associação dos Artistas Plásticos de Paço de Arcos - Jardim do Palácio dos Arcos, Paço de Arcos
- 16h e 20h_ Animação de Rua: Velha Gaiteira - Jardim de Oeiras, Feira
- 16h-19h_ Jogos Ambientais - Jardim de Oeiras
- 17h_ Grupo de Canto e Dança do CCD CMO/SMAS - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
- 17h_ Banda Fil. Soc. Musical Simpatia gratidão Carnaxide - Jardim Palácio Arcos, Paço Arcos
- 18h-19h_ Grupo Guitarras (A.C.R.R. Lage) - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 18h30_ Rancho Folclórico Flores da Beira - Jardim de Oeiras, Palco da Feira
- 21h-22h_ Ritchaz e Kéké (Rap) - Companhia de Actores - Jardim de Oeiras, Stand CMO
- 21h30_ Banda Fil. Soc. Inst. Musical e Esc. Cruz-Quebradense - Jardim de Oeiras, Palco da Feira

Em Junho ainda pode ver:

19 JUN - QUI

- 22h_ Desfile de Marchas Populares - Carnaxide, Centro Cívico

21 JUN - SÁB

- 22h_ Desfile de Marchas Populares - Porto Salvo, Parque Manuel Pereira Coentro

26 JUN - QUI

- 10h-12h30_ Festival Sénior, Manhã Desportiva - Jardim de Oeiras





Bloco de Notas

Por Luís Vaz do Carmo | Jornalista lv_carmo@netcabo.pt

Solidariedade

Vivemos tempos difíceis. O espectro da fome paira sobre os portugueses mais desfavorecidos. No Concelho, a CMO está atenta ao problema, mas todos os esforços serão poucos para enfrentar o que aí vem. É nestas alturas que a palavra “solidariedade” deve fazer parte do vocabulário de todas as forças políticas.

Árvores

Foi plantada a árvore 12.000. Estamos a aproximarmo-nos, gradualmente, da meta traçada: uma árvore por munícipe. Mas há que garantir que as novas árvores não morrerão por falta de água.

Nos bairros com maior densidade de construção, as plantas e a relva são uma forma de temperar o cinzento do betão com o verde da Natureza.

Mau serviço

Os cafés tratam-nos cada vez pior. Servem-nos a bica em copos de plástico e, se queremos água, temos de ir buscá-la ao jarro. Por outro lado, muitos estabelecimentos já aboliram o serviço de mesa. Temos que ser nós a servir-nos. Por este andar, qualquer dia, ao dirigirmo-nos ao nosso café, deparemos com o seguinte letreiro: “Proibida a entrada a clientes! Não gostamos de trabalhar!”

Casas de banho

As casas de banho, mais uma vez. Há dias, ao entrar no WC de um respeitável restaurante, reparei que faltava tudo: papel higiénico, luz, sabonete, toalhas. Quando solicitei o Livro de Reclamações, o gerente tentou convencer-me de que a culpa era dos clientes, esses “malandros”...

Separação do lixo

Há que ter a consciência de que a separação do lixo, nas actuais cozinhas, é muito pouco prática, por falta de espaço. E, que eu saiba, nas novas construções o problema mantém-se. Há, pois, que sensibilizar construtores e arquitectos.

Oeiras-Oriente

Estou satisfeito com a possibilidade de, num futuro próximo, podermos ir de Oeiras à estação do Oriente sem sair do comboio. Depois, no Oriente, podemos apanhar outro comboio para o norte ou sul do país. Muito cómodo.

Jornais locais

Sou um assíduo leitor da imprensa local. Considero-a imprescindível. Mas noto que, nos nossos jornais, quase todos os colunistas utilizam o seu espaço para divagar sobre temas que nada têm a ver com a realidade do Concelho. Será que esta realidade não é suficientemente rica para merecer a sua atenção? Eu acho que é. Por isso, não compreendo a opção da generalidade dos colunistas locais (mas há honrosas excepções).

Leitores

Os leitores são a razão de ser de qualquer publicação. A publicidade vem por acréscimo. Por isso, todos os jornais e revistas devem ter um espaço para as cartas dos leitores. Quando esta interacção não existe, o leitor tende a sentir que a publicação não lhe pertence, que é algo que lhe querem impingir.

Voluntariado em Oeiras

Dar, sem pedir em troca

Sensibilizar para uma prática organizada do voluntariado em instituições, dar a conhecer o Banco Local de Voluntariado de Oeiras e a experiência de uma instituição com prática na utilização de trabalho voluntário foram os principais objectivos da Acção de Formação sobre Voluntariado, dirigida a instituições/entidades do concelho, que teve lugar no passado dia 16 de Abril.

A formadora desta acção foi Maria Elisa Borges, coordenadora técnica do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, que esteve em representação do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social. O tema abordado foi ‘Formação Específica em Voluntariado: Conceitos, legislação aplicada e responsabilidade das Instituições’.

O evento contou ainda com a participação de Aline Bettencourt, representante da Associação Coração Amarelo, instituição cuja prática foi apresentada aos participantes.

Refira-se que o Banco Local de Voluntariado de Oeiras, além de promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado, tem também por objectivo sensibilizar os munícipes e as organizações para a prática de voluntariado, divulgar projectos e oportunidades de realização de trabalho voluntário e contribuir para aprofundar o conhecimento sobre esta área.

Oeiras e São Julião da Barra

Ajuda em forma de cabaz

O presidente da Junta de Freguesia de Oeiras, Carlos Morgado, e o vice-presidente da Câmara, Paulo Vistas, marcaram presença, no passado mês de Abril, na entrega de quatro cabazes a famílias carenciadas realizada nas instalações da junta.

Compostos por bens essenciais, os cabazes, no valor total de 400 euros, foram oferecidos por uma benemérita que preferiu não ser identificada.

Cruz Quebrada

Tradição cumprida

Saiu à rua, na noite de 12 de Maio, a já tradicional procissão de velas com a imagem de Nossa Senhora de Fátima na freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo.

Percorrendo algumas artérias da freguesia, a procissão teve a guarda de honra dos Bombeiros Voluntários do Dafundo e da Banda da SIME-CQ e contou com a participação de muitos populares e de representantes de diversas forças vivas.

Exposição de fotografias

Olhares com futuro

O futuro que se adivinha nos olhares de crianças, de homens e de mulheres que residem em bairros municipais registados pela objectiva de dois fotógrafos, Albano Pereira e Raquel Almeida, é o tema da exposição 'Olhares com futuro'.



Inaugurada no dia 25 de Abril, no Centro Comercial Oeiras Parque, no âmbito das comemorações do 34.º aniversário do 25 de Abril, a mostra percorre agora o concelho.

'Olhares com Futuro' apresenta uma perspectiva peculiar sobre quem habita em bairros de realojamento. Nesta exposição adivinha-se um horizonte positivo, através do que se vê e sente naqueles bairros, muitas vezes olhados por um prisma menos positivo, potencializando uma imagem até depreciativa. Contrariar esta ideia, foi o que motivou os autores.

Trata-se de um trabalho a quatro mãos, realizado por dois amigos e colegas de trabalho, inicialmente apenas como registo pessoal. Os autores são Albano Pereira e Raquel Almeida, que trabalham no Departamento de Habitação da Câmara Municipal de Oeiras, e cujo quotidiano é passado, em grande parte, nestes locais de realojamento.

Para a realização deste trabalho, aliaram a paixão pela fotografia



ao amor que os une aos bairros municipais. Ao longo de um ano

tiraram fotografias celebrando o futuro das pessoas que ali vivem

e de onde se perspectiva um futuro sorridente.

Semana da Juventude em Oeiras

Celebrar a igualdade



Um torneio em cadeira de rodas, a apresentação de um estudo sobre as acessibilidades do concelho de Oeiras e um concerto de Paula Teixeira foram algumas das actividades realizadas no âmbito das comemorações do Dia do Jovem Deficiente, no passado dia 30 de Abril, no Centro de Juventude de Oeiras.

No Dia do Jovem Deficiente, a convite da Câmara Municipal de Oeiras, estiveram reunidas as associações do concelho que promovem um trabalho relevante na área da inclusão social das pessoas com deficiência.

Dar a conhecer o Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência, divulgar as actividades dos organismos de deficientes do concelho, e os trabalhos produzidos pelos seus utentes, e promover o convívio entre os jovens com deficiência utentes das diversas instituições do concelho, demonstrando as suas capacidades desportivas, foram os objectivos deste evento.

Refira-se que a celebração do Dia do Jovem Deficiente marcou o início da Semana da Juventude de Oeiras, que decorreu até 4 de Maio em diversos locais do concelho, incluindo no programa uma maratona fotográfica, uma feira medieval, actividades culturais e desportivas, concertos, workshops e rastreios, entre outras actividades.

Simpósio em Carnaxide

Segurança e saúde do trabalho em análise

Segurança e saúde do trabalho nas autarquias foram temas em destaque durante um simpósio que reuniu, em Oeiras, representantes das câmaras municipais de Loures, Lisboa e Sintra, bem como da Associação Portuguesa de Segurança e Higiene do Trabalho, da Associação das Empresas de Construção e Obras Públicas, do Instituto Superior Técnico e da Linde Sogás.

Em análise estiveram as especificidades da aplicação da legislação nas autarquias, a disseminação da cultura de prevenção de riscos profissionais e a melhoria das condições de trabalho, com vista à redução dos acidentes de trabalho e doenças profissionais.

Os destinatários do encontro foram, essencialmente, técnicos de saúde, higiene e segurança no trabalho, inspectores da autoridade para as condições de trabalho, dirigentes autárquicos e alunos dos cursos de Segurança e Higiene do Trabalho. O encontro foi organizado pela Câmara de Oeiras, em parceria com a Associação Portuguesa de Segurança e Higiene do Trabalho.



Na Escola Profissional Val do Rio, Oeiras

Ministra da Educação entregou prémios e diplomas

Os melhores alunos da Escola Profissional Val do Rio receberam, em Maio, os seus prémios de excelência das mãos da ministra da Educação.

A governante deslocou-se a Oeiras no passado dia 13 e teve ainda oportunidade de entregar os diplomas aos finalistas que completaram estágios em empresas espanholas, no âmbito do programa europeu Da Vinci.

Acompanhada pelo presidente da Câmara Municipal e pelo Director Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, Maria de Lurdes Rodrigues assistiu ainda à iniciativa 'Open House', promovida pela Val do Rio com o objectivo de dar a conhecer aos alunos de escolas do ensino básico as potencialidades do ensino profissional.



Mostra de Formação Profissional em Oeiras

O que queres ser quando fores grande?

Dar a conhecer aos jovens as diversas opções de formação, sensibilizando para a importância da qualificação escolar e profissional e disponibilizando informação sobre o mercado de trabalho e as diferentes áreas profissionais, foram os objectivos da 2.ª Mostra de Formação Profissional, que decorreu no passado dia 8 de Maio, em Oeiras.

No edifício da AERLIS estiveram representadas as escolas de formação profissional que ministram cursos de diferentes áreas profissionais e de diferentes graus de ensino.

Paralelamente, realizaram-se debates sobre temas tão diversos como mercado de trabalho / profissões / percurso profissional, no âmbito dos quais profissionais de diversas áreas foram convidados para partilhar com os mais jovens as suas experiências.

Promovida pela Câmara Municipal de Oeiras, a Mostra de Formação Profissional pretende contribuir para informar os jovens acerca das diversas opções disponíveis no mercado, contribuindo, deste modo, para fornecer ferramentas úteis no momento de decidirem o seu futuro, escolar e profissional, de forma consciente e adaptada às diferentes personalidades e interesses.



Queijas

Mais saúde por uma vida melhor

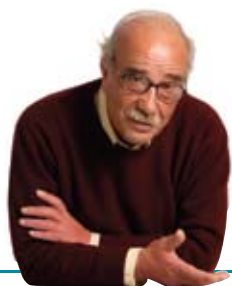
Uma equipa constituída por médicos, técnicos de saúde e voluntários estiveram, no passado dia 10 de Maio, no jardim junto ao Mercado de Queijas, a realizar testes médicos e a dar conselhos de saúde.

Tratou-se de mais uma edição da iniciativa 'Queijas ComVida – Rastreios de Saúde', tendo como objectivo proporcionar a realização de testes que visam avaliar a condição de saúde da população, alertando para a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e da adopção de estilos de vida e comportamentos saudáveis.

Percorrendo o circuito dos rastreios, foi possível realizar testes de avaliação do peso e índice de massa corporal, tensão arterial, colesterol e glicemia, acuidade visual e tensão intra-ocular, diagnosticar problemas dos pés, entre outros.

'Queijas ComVida' é uma actividade organizada pela Junta de Freguesia de Queijas, com a colaboração do Agrupamento de Escolas Prof. Noronha Feio, do Centro de Saúde de Carnaxide e da Câmara Municipal, e resulta de parcerias firmadas com a Médicos do Mundo Portugal, com a Escola Superior de Saúde Egas Moniz e com a Podocare – Centro Clínico do Pé.

O evento insere-se na política de promoção de saúde que vem sendo desenvolvida pela Junta de Freguesia de Queijas e surgiu na sequência do êxito obtido na realização de evento semelhante em 2007, no qual participaram cerca de 300 pessoas.



Casamento igual a sofrimento?

Por Jorge Miranda | Professor | jorge.o.miranda@gmail.com

Como é óbvio, a Igreja sempre viveu à mercê do contributo dos fiéis. Era a comunidade de crentes que fazia erguer os templos para as reuniões rituais. Mas os conventos já eram edificadas e mantidos por grupos mais restritos de fiéis - os mais abastados e, geralmente, com prestígio social. Este apoio até servia mesmo de marca distintiva, conferia *status* e fazia "ganhar o céu" e, em certas circunstâncias, até constituía um rendimento. Os padroeiros eram reis, príncipes, nobres ou burgueses. Para além destes existiam também os pios beneméritos que, pontual ou continuamente, doavam valores necessários à sustentação da casa conventual.

Entre os quatro conventos que a História regista terem existido no actual concelho de Oeiras, contava-se o de Vale da Misericórdia da Ordem Cartuxa ou de S. Bruno, em Laveiras/Caxias, actualmente adstrito ao Ministério da Justiça, onde mantém um estabelecimento de reinserção social de menores.

Recém-instalada em Portugal, com casas em Évora e, provisoriamente, em Lisboa, os austeros e contemplativos cartuxos conseguiram, quase a findar o século XVI, que se concretizasse a sua aspiração à posse da quinta de Laveiras, que D. Simoa Godinho deixara à Misericórdia de Lisboa, na condição de aí ser construído um convento de religiosas pobres. Na ausência de candidatura de ordem feminina, concorreram os capu-

Dia dos Museus celebrado em Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras, através do Museu da Pólvora Negra, voltou este ano a associar-se às comemorações do Dia Internacional dos Museus, promovendo um diversificado programa de actividades dirigido a públicos de todas as idades.

Entre os dias 13 e 18 de Maio, o museu teve entrada gratuita. Do programa de actividades, destaque para a realização dos percursos animados pelo museu e para a Noite dos Museus, durante a qual esteve de portas abertas até à 01.00h.

Espectáculos de música e dança, leitura de poemas e uma palestra completaram o leque de animações preparadas para os visitantes.

Exposição em Linda-a-Velha

Ensinar com arte

De modo a sensibilizar os diferentes agentes educativos para o papel que a Arte pode assumir no processo de ensino e aprendizagem dos jovens, apresentar alguns projectos em curso nas escolas de Oeiras e dar visibilidade aos talentos artísticos dos professores que aqui leccionam, teve lugar o VI Colóquio/Exposição 'Educação e Arte – Talento dos Professores', de 5 a 20 de Maio, na Fundação Marquês de Pombal, em Linda-a-Velha.

No dia da inauguração, 5 de Maio, decorreu um colóquio, sob o tema 'A leitura, a escrita e a criatividade'.

Trabalhos de pintura, fotografia, serigrafia, joalheria e tapeçaria da autoria de quatro dezenas de professores estiveram patentes nesta mostra, que anualmente é promovida pelo Centro de Formação de Carnaxide 'Formar para Educar', em colaboração com a Câmara Municipal de Oeiras e a Fundação Marquês de Pombal.

chos da Província de S.ta Maria da Arrábida, já instalados neste território em S.ta Catarina e S. José de Ribamar, a que, em 1618, somariam o de N. S.ª da Boa Viagem, e os cartuxos. A disputa foi renhida e controversa e, como tal, subiu à decisão régia, a qual foi favorável a estes últimos. Dada a pobreza da ordem, cada uma das primeiras celas-ermidas edificadas foram custeadas por ricos devotos, a título individual ou enquanto família.

Entre os benfeitores, conta-se D. Brites de Aragão, senhora de elevada estirpe e dama da rainha D. Margarida de Áustria (mulher de Filipe II, de Portugal). À sua custa, fundou duas celas, com renda para dois monges.

Era filha de Nuno Rodrigues Barreto, alcaide-mor de Faro, vedor da fazenda do reino do Algarve e senhor do opulento morgado da Quarteira, e de D. Leonor Milá (descendente do rei de Aragão, João II). Era irmã de D. Francisca de Aragão, dama da rainha D. Catarina e, depois, condessa de Ficalho, que desfrutava da mais subida consideração e influência no seio da corte, sendo gabada pela sua excelsa beleza.

D. Brites de Aragão aliava à sua piedade o predicado de ser "muy discreta". E não se casou, porque, segundo dizia, "não ter sofrimento para sofrer hum homem"!...

Bibliografia: D. António Caetano de Sousa, *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, Liv. XII, Lisboa, Academia Portuguesa da História e QuidNovi, 2007.



HISTÓRIAS DE ENGENHO E ARTE

Por Joaquim Boiça | Historiador | j.mbf@clix.pt

A reconfiguração setecentista da malha urbana de Oeiras

Na formação do casco histórico da vila de Oeiras entrecruzam-se vários factores primordiais: a suave topografia da meia encosta onde assentou as suas raízes; a caudalosa ribeira que corria a seus pés; a fertilidade da terra circundante e a proximidade do mar.

Apesar de beneficiar de condições naturais favoráveis, a urbe de Oeiras nunca adquiriu uma acentuada expressão. Em meados do século XVIII era ainda um pequeno povoado, de acentuado pendor rural, que não reunia mais de 200 fogos. Elevar-se-ia, no entanto, em 1759, à condição de vila, muito por impulso de Sebastião de José Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e depois Marquês de Pombal, que aqui encontrou um lugar de afirmação social e política. O palácio que então ergueu e repartiu com os seus dois irmãos (ampliando uma construção solarenga primitiva, levantada em época Joanina por seu tio), criou uma extensa e dinâmica frente edificada, que obrigou à criação de eixos de articulação, tanto viários como urbanos, com o casco preexistente. Este processo, para lá da componente arquitectónica e formal e do discurso de poder que lhe está associado (uma nova praça, estruturada em função do palácio e na qual se integraram os símbolos maiores da administração local, o pelourinho e os paços do concelho), foi fortemente condicionado por um outro factor, os efeitos brutais do Terramoto de 1 de Novembro de 1755.

Os danos causados pelo megasismo no lugar de Oeiras foram assinaláveis: muitas casas ruíram ou ficaram seriamente danificadas, obstruindo a circulação e a passagem em vários pontos da urbe, em particular nas ruas «Direita», dos «Fornos», das «Alcáçimas» e da «Praça», não tendo sido poucos os que se viram obrigados a abandonar o local e a procurar outras paragens para viver. Esta situação prolongou-se por vários anos, sendo neste contexto que adquire sentido histórico o conjunto de determinações tomadas pela edilidade oeirense, entre 1762 e 1763, de disciplinar e de submeter toda e qualquer reconstrução a uma rigorosa fiscalização e de gizar um plano urbanístico para a vila, objectivo que passou pela definição de alinhamentos construtivos; o alargamento dos arruamentos (tendo por medida de referência a largura suficiente para a «passagem das procissões»); a correcção de recantos e becos, etc..

Ignora-se quem traçou ou inspirou a execução deste plano, que a terminologia da época designou de «Padrão». Directa ou indirectamente, decerto que teve o contributo e a participação do arquitecto associado às grandes obras do palácio pombalino, Carlos Mardel. Seja como for, a vila histórica de Oeiras, tal como hoje a conhecemos, é herdeira da paulatina ocupação que o seu casco conheceu até ao século XVII, no qual pontificava a Igreja Matriz e a rua «direita» que lhe dava acesso, e das transformações ocorridas no pós-terramoto, que criaram uma nova centralidade -o palácio e a praça do município-; reconfiguraram o traçado viário e ordenaram o crescimento urbano.

Conversando com jornalistas



Inês Serra Lopes, Sérgio Figueiredo e Paulo Rego foram os 'convidados de honra' da tertúlia 'Oeiras à Conversa com os Jornalistas', iniciativa com a qual a Câmara Municipal assinalou o Dia da Imprensa Regional do Concelho de Oeiras, a 30 de Abril.

'Somos todos jornalistas? – A Internet e os desafios do jornalismo no contexto regional' foi o tema que serviu de mote a um animado e informal fim de tarde, no qual marcaram presença jornalistas representantes de alguns dos mais lidos jornais regionais do concelho.

Mérito reconhecido



Isaltino Morais com Mário Wilson

A Junta de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra assinalou, no passado dia 10 de Maio, o Dia da Freguesia, com uma sessão solene na qual foram homenageadas algumas personalidades e instituições.

Carlos Queiroz, treinador adjunto do Manchester United, Mário Wilson, antigo treinador de futebol, o empresário Abdool Vakil, presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa e José Gomes dos Santos, antigo presidente da Junta de Freguesia de Oeiras, foram os agraciados com a Medalha de Honra da Freguesia, Grau Ouro.

O restaurante 'O Pombalino', Manuel Gonçalves, ex-director do Carrefour-Oeiras e actual director do Continente-Oeiras, Domingos dos Santos, presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Sebastião e Silva e José Filipe, dirigente do Clube Escola de Ténis de Oeiras (CETO), foram galardoados com a Medalha de Mérito da Freguesia, Grau Ouro.



Oeiras celebrou Abril

A Câmara Municipal de Oeiras comemorou o 34.º aniversário do 25 de Abril de 1974 homenageando personalidades que se distinguiram na vida autárquica do concelho. A cerimónia teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal, em Oeiras.

A sessão solene no âmbito da qual decorreram as referidas homenagens contou com as intervenções dos representantes das diversas forças políticas com assento na Assembleia Municipal de Oeiras, a saber, Bloco de Esquerda, Coligação Democrática Unitária, Partido Socialista, Partido Social Democrata e Grupo Político Isaltino Oeiras Mais à Frente, e dos presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal de Oeiras, respectivamente Isaltino Morais e José Tavares Salgado.

A preceder esta homenagem realizou-se o tradicional hastear das bandeiras, frente ao edifício dos Paços do Concelho.

Participação e democracia

A pretexto da efeméride assinalada, Francisco Silva, do Bloco de Esquerda (BE), assinalou o facto de existirem, hoje, “vários partidos com diferentes ideologias, fóruns cívicos de discussão e intervenção, enfim, um sem número de espaços onde o cidadão comum pode exercer o poder que a democracia representativa lhe confere que não existiam antes da revolução”.

No entanto, disse, “a cada eleição que passa há uma abstenção crescente”.

“Há uma grande parte dos cidadãos que prescindem do seu voto e consequentemente de participar na escolha daqueles que vão dirigir os diversos órgãos políticos nacionais”, constatou o deputado.

Para Francisco Silva, “estes cidadãos deixaram de acreditar na democracia que temos e isso é grave e merecedor de atenta análise”.

Nesta linha de raciocínio, o representante do Bloco de Esquerda assinalou que “quanto menos pessoas votam mais fácil se torna para um grupo de interesses dominar a esfera política”.

Terminou, aludindo à necessidade de “fazer uma revolução de ideias, de pessoas, de idades e de mentalidades”, uma revolução “que ponha o País de volta no caminho certo, que assuma a política como o meio para um Portugal mais solidário, mais justo, mais integrador”.

Realizações e conquistas

Em representação da Coligação Democrática Unitária (CDU), Catarina Antunes lembrou as muitas transformações registadas em Portugal ao longo dos últimos 34 anos.

A deputada municipal apontou o “novo caminho aberto naquele dia 25 de Abril de 74”. “Abriu-se caminho a um tempo de alegria, progresso, desenvolvimento, liberdade e democracia. Um tempo extraordinário que em poucos meses promoveu avanços progressistas sem paralelo”.

Considerou, contudo, que “os sucessivos governos, dos últimos 30 anos, de partidos que também fizeram e votaram a Constituição de Abril, traíram os seus próprios programas, e traíram as importantes conquistas de Abril, acabando por comprometer o futuro do país, e conduzi-lo aos graves problemas da actualidade”.

“Abril – disse – é a Revolução, são as suas realizações e conquistas, são os seus valores e projecto. O 25 de Abril é o exemplo do combate à resignação, ao conformismo, às impossibilidades e inevitabilidades. A vida hoje reclama uma decidida intervenção em defesa dos valores e das conquistas de Abril, fazendo frente ao avanço de políticas, práticas e concepções que corroem a vida do País e ferem a dignidade do nosso Povo”.

Progresso económico e social

Dedicando grande parte da sua intervenção a registar “todo o trabalho e espírito reformador que, com coragem e determinação, o Partido Socialista tem trazido à sociedade portuguesa nos mais variados sectores”, Vidal Antão, em representação daquela força política na Assembleia Municipal aludiu a temas como a reforma da Segurança Social, a modernização da Administração Pública, o plano tecnológico, as novas políticas sociais e o Tratado de Lisboa.

Paralelamente, lembrou “o facto de o 25 de Abril ter instituído o poder local democrático como o garante e instrumento das populações ao serviço da resolução dos problemas que mais de perto se lhe colocam”, para assinalar que “cumprir o 25 de Abril, enquanto autarcas eleitos pela população, é termos sempre em vista o progresso económico e social do nosso concelho”.

“O PS, nesta Assembleia Municipal, tem pugnado pela transparência dos métodos de governação autárquica e por uma melhoria dos instrumentos de controlo e fiscalização, favorecendo a participação cívica dos munícipes. Porque para nós a qualidade da democracia e a repre-

sentatividade locais mede-se pela relação de confiança entre eleitos e eleitores”, disse.

Liberdade e responsabilidade

“Liberdade versus responsabilidade” foi o tema eleito pelo deputado municipal Jorge Pracana no seu discurso evocativo.

O representante do Partido Social Democrata confessou-se, na oportunidade, “preocupado”, assinalando que, “apesar dos mecanismos de controlo existentes em Portugal, existem subtis práticas, que se vão repetindo e que reflectem tiques de controlo da vida de todos nós. E estes não podemos, não devemos, deixar passar em claro”.

Neste sentido, elencou exemplos que, na sua opinião, “demonstram um mau exercício do poder por parte dos actuais governantes que, assentes numa sólida maioria, parecem estar-nos a conduzir a uma democracia musculada ou àquilo que alguns já caracterizam de défice democrático”.

O social-democrata sublinhou que “o 25 de Abril permitiu-nos recuperar a liberdade. Mas esta é indissociável da responsabilidade”, para concluir que “o poder instituído deve exercer o seu múnus de forma a respeitar as liberdades que, sem problemas de maior, os cidadãos têm vindo a exercitar, mas sem esquecer o reforço dos meios de coerção a aplicar sobre todos aqueles que, pelos seus comportamentos, atentam contra aquelas”.

Capacidade de sonhar

Enquanto líder de bancada do movimento independente ‘Isaltino, Oeiras Mais à Frente’ cumpriu a Ricardo Barros, conforme disse, “o dever de partilhar convosco o meu sentir sobre a importante conquista que hoje comemoramos”.

Membro de uma geração “que já não conheceu em pleno o que foi a repressão ou o que foi a censura”, de uma geração “a quem foi concedida a liberdade de viver sem medo, de discordar sem medo, de lutar sem medo”, considerou que, “até por isso, é importante que não se comemore este dia, ano após ano, apenas como mais um acto simbólico”.

Para Ricardo Barros, é importante “explicar aos mais novos o que é o 25 de Abril, ensinar-lhes que é nosso dever, reviver, ano após ano, o sentimento de inconformismo, de combate à injustiça e de luta por ideias e ideais”.

“Conquistou-se Abril para voltar a ter a capacidade de sonhar”, disse, para a seguir assinalar que “este município não seria hoje uma referência nacional e internacional, se em liberdade, democraticamente, não tivesse tido a capacidade de sonhar”.

Uniformizar e simplificar

“Hoje, face à discussão gerada em torno do projecto de lei que visa introduzir alterações à Lei Eleitoral dos Órgãos das Autarquias Locais, parece-me oportuno fazer algumas reflexões sobre este documento”.

O presidente da Assembleia Municipal dedicou a este tema a sua intervenção, abordando questões como as que estão relacionadas com os métodos de eleição do presidente da Câmara, de escolha dos vereadores, de integração nos executivos, quer municipais, quer de freguesia, de elementos da oposição ou das listas não vencedoras, das responsabilidades e poderes das Assembleias e dos presidentes de junta, entre outras.

Considerou, a este propósito, José Tavares Salgado, ser “necessária a introdução de alterações à Lei Eleitoral para os Órgãos das Autarquias de forma a uniformizar, simplificar e a contemplar as três autarquias locais, pois julgo que se aproxima o tempo para a implementação das Regiões Administrativas”.

O autarca terminou “felicitando os ex-autarcas que hoje vão ser muito justamente distinguidos pelo Município de Oeiras como forma de agradecimento pelo trabalho, dedicação e grande disponibilidade que deram, em prol das respectivas comunidades locais”.

Recuperar a resistência

O presidente da Câmara Municipal usou também da palavra reforçan-



do, no seu discurso, que “o 25 de Abril é do Povo, de todos aqueles que ousaram, de todos aqueles que não se resignam, de todos aqueles que lutam pelas causas em que acreditam”.

“Neste ponto de vista – disse – ele corporiza o ideal de um acto de revolta contra todas as formas de opressão”.

Para Isaltino Morais, “é essa a marca de resistência genética que caracteriza o início do nosso sistema democrático e que importa hoje recuperar”.

O autarca considerou que “devemos ser mais exigentes, mais críticos e menos passivos perante o adular das liberdades alcançadas” que “se muito contribuíram para o crescimento alcançado, foram também elas alvo de muitos abusos, com resultados dúbios para o progresso do País”.

Na opinião do presidente da Câmara, “um dos sectores que conhece maior deturpação e que mais tem contribuído para a degradação da vida pública portuguesa é, sem sombra de dúvida, a comunicação social, especialmente pela mão de alguma imprensa, onde o sensacionalismo e a promoção de interesses ocultos mais tem descaracterizado o nobre papel de informar e esclarecer a opinião pública”.

Defendendo que “nada se pode sobrepôr à liberdade e à democracia”, Isaltino Morais reforçou que “não podemos deixar que esta perversão do natural dever de informar, tão necessário a uma sociedade democrática, desenvolvida e esclarecida, possa subverter o livre e justo funcionamento da sociedade por que tantos lutaram no 25 de Abril”.

Homenagem a antigos autarcas

À semelhança de anos anteriores foram, de seguida, homenageados, por decisão da Câmara Municipal e de forma simbólica, antigos autarcas do Município que se distinguiram na acção que desenvolveram em prol das populações que serviram.

Em reconhecimento pelos bons serviços prestados e pelo contributo para o desenvolvimento do concelho foram, assim, agraciados Britaldo Oliveira Rodrigues, Manuel Emílio Alves de Matos, Raúl Lourenço, Manuel Romão (título póstumo), Jorge Barreto Xavier, Celeste Dias Reis e Maria de Jesus Pereira.

Agentes culturais do concelho de Oeiras

Os Agentes Culturais que dinamizam actividades diversificadas no concelho são maioritariamente associações, algumas já muito antigas, que nasceram no quadro do movimento associativo da segunda metade do século XIX.



Em 1893 existiam, na Vila de Oeiras, duas filarmónicas e, em 1897, cinco colectividades dedicadas à música, dois montepios e uma associação de bombeiros. Em 1900, segundo Carlos Vieira Ramos, o total de colectividades ascendia a 21.

A mais antiga associação do concelho terá sido o Clube de Paço de Arcos, fundado em 1863, cuja actividade deve ter cessado antes de 1883, ano em que, na sua sede, se instala o Grémio de Recreio Popular.

Outra associação do mesmo tipo foi o Clube da Cruz Quebrada, com fundação anterior a 1880 e ocupando o edifício que a SIMECQ utiliza desde 1919.

Na década de 90 do século XIX, o Clube de Oeiras foi instalado em Santo Amaro e desenvolveu intensa actividade estival.

Em Carnaxide, em 1866, foi inaugurada a Sociedade Filarmónica Fraternidade de Carnaxide que incluía uma banda e uma escola de música, além de promover actividades teatrais.

A Sociedade Filarmónica Artística do Areeiro foi fundada em 1868 pelos operários da Fábrica de Lanifícios de S. Pedro do Areeiro, sob tutela do proprietário, que mandou construir um coreto no pátio da fábrica para actuação da banda. Esta sociedade desaparece cerca de 1900, com o fim da própria fábrica.

A Academia Recreativa de Linda-a-Velha, criada em 1893, tinha fins recreativos mas também sociais, através da criação de uma Caixa Familiar Operária.

A evolução e sobrevivência das colectividades, bem como dos objectivos e actividades, foram condicionadas pela própria evolução social da comunidade concelhia.

Em 2007 existiam no concelho cerca de 58 colectividades com fins recreativos e culturais cujo papel principal é o de Agentes Culturais. Estas colectividades englobam 12 596 sócios, contabilizados entre todas as que são associações, na medida em que alguns Agentes Culturais têm outro estatuto.

A maior parte, 48, é apoiada pela Câmara Municipal, que considera fundamental o papel destas organizações na dinamização cultural local.

Entre as actividades destacam-se:

Escolas de Música, no total de 13, muitas ligadas às bandas que apoiam, e

que criaram ateliers de música, distinguindo-se três mais importantes: a da Biblioteca Oeirense, O Crescendo e a Escola de N.ª S.ª do Cabo;

Grupos Corais, no total de 23, existindo três com mais de um grupo;

Grupos Musicais, no total de 17, incluindo-se aqui a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras;

Grupos de Teatro, no total de 21, aos quais se liga um Grupo de Produção de Eventos teatrais;

Grupos Folclóricos/Ranchos/Grupos de Dança Popular, no total de oito;

Centros de Artes Visuais/Artesanato, no total de sete;

Grupos e Centros de Dança: três escolas de dança; dois centros de danças de salão; um grupo de dança de expressão africana.

Além das colectividades que nascem da organização e das propostas da comunidade, muitas são as que se constituem no âmbito das escolas básicas e secundárias. São os Clubes Escolares, que dinamizam uma actividade interessante.

No ano lectivo 2006/2007 estavam constituídos 130 clubes escolares em 17 escolas do concelho, dos quais pelo menos 50 com objectivos culturais.

A Câmara Municipal promove, em parceria com os Agentes Culturais do Concelho uma série de iniciativas, das quais se destacam:

Encontro de Coros Amadores do Concelho de Oeiras, programa que procura dar visibilidade pública ao trabalho dos dez grupos corais do concelho;

Desfile de Marchas Populares, que decorre em Algés e Oeiras no âmbito das Festas do Concelho;

Encontro de Bandas Cívicas do Concelho de Oeiras, projecto que dá visibilidade ao trabalho das sete bandas do concelho, sendo normalmente associado às comemorações do Dia Mundial da Música;

Festival de Folclore, evento que decorre, anualmente, no Auditório do Pátio do Enxugo, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, no mês de Julho.



1 Jorge Miranda, "Esboço para a História dos Primórdios do Associativismo Oeirense" in Catálogo da Exposição do IV Encontro de História Local, Novembro de 1998.

Mostra de Teatro Escolar

A descobrir novos talentos



Dez escolas EB 2,3 e secundárias do concelho participaram na Mostra de Teatro Escolar de Oeiras, que decorreu de 9 a 31 de Maio, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide.

Ainda que para alguns alunos esta constitua a primeira oportunidade de se apresentarem em palco, para outros já não é novidade, uma vez que muitas escolas desenvolvem projectos na área da expressão dramática que, em alguns casos, assumem mesmo a forma de grupos de teatro formalmente constituídos, com a apresentação regular de produções.

Os projectos desenvolvidos pelos estabelecimentos escolares nesta área são, por natureza, de carácter multidisciplinar – e daí a sua riqueza –, envolvendo professores de diversas disciplinas na preparação de cenários, adereços e músicas, entre outros.

A organização deste evento, que vai na sua nona edição, é da Câmara Municipal de Oeiras, que tem como objectivo contribuir para o enriquecimento das potencialidades educativas do concelho e para a formação de jovens com gosto pela arte e pelo mundo do espectáculo.

Espelhos e Afectos

'Os reflexos do meu mundo de ambos os lados do meu espelho' é o título da exposição da pintora Maria Amaral subordinada ao tema 'Espelhos e Afectos', patente na galeria de arte da Feitoria do Colégio Militar até 15 de Junho.

A mostra pode ser visitada entre as 13.00h. e as 18.00h., todos os dias, excepto segundas-feiras e feriados.



Circo do Sol

Por Ana Delicado | socióloga delicado.ana@gmail.com

É uma forma de arte milenar e presente em todas as partidas do mundo, com uma capacidade talvez inigualável de se adaptar aos gostos e costumes das sociedades. Acrobacias e malabarismos, animais amestrados e humor, demonstrações de força e exercícios de agilidade, música e dança, um espectáculo de circo pode combinar uma infinda multiplicidade de artes diferentes. Da trupe itinerante que percorre as vilas do interior do país às companhias que se apresentam ao festival internacional de Monte Carlo, o circo tem a potencialidade de agradar a novos e velhos, pobres e ricos, homens e mulheres, camponeses e aristocratas.

O Cirque du Soleil é apenas uma das novas encarnações do circo, mas talvez a mais internacionalmente conhecida e reputada. Nascido há mais de duas décadas nas ruas do Quebec, no Canadá, conquistou o planeta com performances que embrulham velhas técnicas em roupagens novas: um argumento com personagens e narrativa, uma linguagem inventada mas universalmente perceptível, uma estética visual e sonora coesa, uma mensagem moral subjacente.

Paço de Arcos

Pintura na Casa das Culturas

A Casa das Culturas tem patente, até 16 de Junho, uma exposição individual de pintura de Rubens Franco que pode ser visitada de terça-feira a sábado, entre as 14.00h. e as 20.00h.

A Casa das Culturas está localizada na Rua Peixinho Júnior, n.º 16 e 16 A, Bairro J. Pimenta, em Paço de Arcos.



Tal como um malabarista vai acrescentando mais bolas à sua actuação, o Cirque foi progressivamente aumentando o número de espectáculos do seu repertório, as cidades onde são apresentados (em simultâneo), o corpo de artistas, treinadores e técnicos que os alimentam. Hoje é uma autêntica multinacional, que para além das entradas vende ainda transmissões televisivas, reproduções em DVD e toda uma parafernália de merchandising.

Há poucos meses chegou a Portugal, depois de anos a percorrer algumas localidades do país vizinho. Primeiro encheu o Pavilhão Atlântico, com sessões esgotadas a vários meses de antecedência. Agora assentou arraiais no nosso concelho, sob a forma mais clássica de uma tenda (ou chapitô, na linguagem do ofício). E é de esperar que o nosso país passe a fazer parte do circuito regular destes nómadas do entretenimento.

E quanto à performance em si? Como no título do filme, é "O maior espectáculo do mundo".



Semana da Juventude de Oeiras Na praia 'tá-se bem

Lotação esgotada no areal de Santo Amaro na noite do Oeiras Jam. Uma maratona de reagge com a participação das bandas Dub Incorporation, Souls of Fire, Manif3stos, Katharsis e No Joke Sound System, no âmbito da Semana da Juventude promovida pela Câmara Municipal.

“O meu rapaz é rapariga”

Camilo de Oliveira

no palco do Eunice Muñoz

‘Victor Soares’ (Camilo de Oliveira), homem transmontano, chefe de família, empresário de sucesso no ramo da tinturaria, emprega na sua empresa a mulher (Amélia Videira) e o seu irmão.

O irmão foge com a mulher e o homem, destroçado, vai para Lisboa procurar o seu filho (Alexandre Silva), que já não vê há anos, para contar a sua situação familiar e empresarial.

Apanhado de surpresa com a visita do pai e uma vez que estava acompanhado na cama, atrasa o máximo possível a entrada do pai em sua casa e esconde o seu companheiro (Vitor Emanuel) na casa de banho. Com o decorrer do tempo o pai acaba por se aperceber que o seu filho (Alexandre Silva) é homossexual e que o tal amigo é o seu companheiro. Na tentativa de contrariar a preferência sexual do filho contrata uma prostituta (Sandra B.). Depois de várias peripécias, acaba ele por se envolver com a prostituta.

“O meu rapaz é rapariga” estará em cena no Auditório Municipal Eunice Muñoz (Oeiras), nos dias 19, 20 e 21 de Junho, às 21.30h., e 22 de Junho, às 17.00h.

Uma hora e meia de boa disposição garantida, numa peça que têm esgotado as salas por onde tem passado desde 14 de Fevereiro, data da estreia no Porto.

Bilhetes à venda nos locais habituais.

Ciclo de Estudos Oeirenses chegou ao fim

‘Pragmatismo na Viagem: Alavanca de Mudança’ foi a temática abordada por Isaltino Morais no encerramento do V Ciclo de Estudos Oeirenses, que teve lugar no passado dia 15 de Maio. Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal aludiu à importância deste ciclo e dos anteriores Ciclos de Estudos Oeirenses, como forma privilegiada de perspectivar o futuro do concelho.

O V Ciclo de Estudos Oeirenses, promovido pela Câmara Municipal de Oeiras, foi objecto de planeamento e de coordenação da Espaço e Memória – Associação Cultural de Oeiras/Jorge Miranda e contou com o patrocínio do Oeiras Parque, SA – Tagus Village.



Porto de Recreio de Oeiras

'Passeio Olímpico' recorda os melhores

Homenagear os atletas que ao longo dos anos representaram Portugal nos Jogos Olímpicos nas modalidades náuticas foi um dos principais objectivos da criação, no Porto de Recreio, do 'Passeio Olímpico', inaugurado no passado dia 9 de Maio.

Trata-se de uma espécie de 'passeio da fama', numa versão menos cinematográfica e mais desportiva, onde estão representados os atletas que, envergando as cores de Portugal, participaram em Jogos Olímpicos, competindo em desportos náuticos: vela, remo e canoagem.

Paralelamente, esteve patente na Piscina Oceânica, de 9 a 25 de Maio, uma exposição subordinada ao tema 'Portugal, os Jogos Olímpicos e os Desportos Náuticos', iniciativa promovida pela empresa municipal Oeiras Viva que contou com o apoio do Comité Olímpico de Portugal, da Embaixada da República Popular da China, país que acolhe este ano as Olimpíadas, de todas as federações das modalidades náuticas olímpicas, da Associação Naval de Lisboa, do Clube Naval de Lisboa, do Museu da Marinha, da Academia Olímpica de Portugal e do Museu do Desporto.

Em simultâneo com a mostra documental, decorreram no mesmo período regatas, actividades de experimentação de modalidades, conferências e concertos.

Vasco Graça Moura, Sá da Costa, Jenny Candeias, Sidónio Serpa, Vítor Serpa, José Alípio de Oliveira, Joan Camuñas e David Justino foram os convidados do ciclo de conferências promovido neste âmbito.



Conferência com Vasco Graça Moura



Dia da Escola Activa

8 mil num dia dedicado ao desporto



O vice-presidente da autarquia, Paulo Vistas, com o pelouro do Desporto, também participou na Escola Activa

Cerca de oito mil alunos de 16 escolas básicas e secundárias do concelho de Oeiras participaram no 'Dia da Escola Activa', 14 de Maio, exclusivo para a prática de actividades físicas e desportivas na escola. Neste dia, a comunidade escolar dedica-se à promoção da actividade física enquanto hábito e estilo de vida saudável a adoptar.

Prevenir a obesidade e promover a aquisição e a prática de estilos de vida activos na população estudantil, como factor essencial para a saúde e para uma melhor qualidade de vida, são os objectivos desta inicia-

tiva, que se insere no âmbito do Programa de Promoção de Exercício Físico 'Melhor Exercício, Mais Saúde' da Câmara Municipal de Oeiras. As escolas responderam ao desafio feito pela Autarquia e organizaram, internamente, o programa de actividades, de acordo com as suas condições espaciais, materiais e humanas.

Mega-salto, escalada, jogos tradicionais, duatlo, dança, voleibol de praia, futebol de praia e canoagem foram algumas das actividades desportivas em que os jovens de Oeiras puderam participar.



Odisseia

Todos têm a ver com todos?

Por Manuel Machado pcmachado@netcabo.pt

O que distingue as noções de espaço e de território é, numa palavra, a gestão. De facto, se o conceito de espaço físico [deixo de fora outras acepções de espaços como a geográfica, a matemática, a arquitectónica, a filosófica e a política] assenta, na sua essência, em relações entre objectos, já a ideia de território sugere racionalidade, implica organização, e convoca o fortalecimento de fluxos culturais constantes, onde todos têm a ver com todos. E, como sabemos, os laços territoriais entre as pessoas exigem responsabilidade e muita solidariedade. Demandam também equilíbrio e solidez para que sejam verdadeiros e duradouros. Em tudo isto a Cultura joga, inquestionavelmente, um papel fundamental. Desde logo a um nível local, na articulação entre esta área e os restantes sectores da gestão municipal, muito embora outras articulações se revelem essenciais. Uma delas será a do passado com o presente. É que, apesar de toda a agitação e das influências niveladoras e globalizantes da vida moderna, as tradições – algumas seculares – persistem. Ninguém desconhecerá, por exemplo, que a partir de Junho e, de um modo geral durante os meses de Verão, há uma revitalização deste fe-

nómeno um pouco por todo o nosso país, de norte a sul. Julgo ser perfeitamente legítimo afirmar que o "Vira" faz parte do património cultural do Minho, tal como o campino é figura ímpar no Ribatejo.

Maior mérito terá, porém, uma cidade – ou concelho urbano – quando se preocupa com a valorização das suas gentes, impedindo que as tradições morram na voragem dos tempos. E nisso, como em tantas outras coisas, Oeiras, a par de uma programação cultural que contempla a música, as artes visuais, o livro, a leitura, o teatro e a dança, tem sido, perdoem-nos a falta de modéstia, um modelo, ao apoiar igualmente manifestações de carácter eminentemente popular como são as bandas filarmónicas ou os ranchos folclóricos. A todos eles, uma palavra de especial apreço pois vê-los actuar é uma forma de reviver os costumes e de observar a espontaneidade de um povo. Mais: é sentir Portugal e um pouco da sua Cultura pois, como afirmou um dia o conceituado Professor Jorge Dias, "o folclore é a expressão pura dos povos". Ora, só padrões culturais robustos e consistentes permitem construir territórios de futuro. O destino de Oeiras vai por aí. Com coesão e sentimento!

Projecto pioneiro na Outurela sob a égide de Carlos Queiroz

Formar para o futebol e para a vida

“Uma oportunidade de poder partilhar a minha experiência no futebol e retribuir de alguma forma, ao jogo, o que foi cumprir o primeiro sonho da minha vida”. Foi com estas palavras que Carlos Queiroz caracterizou o projecto ‘Football By Carlos Queiroz’, que no passado dia 5 de Maio arrancou em Carnaxide.



Nasceu no Parque Desportivo Carlos Queiroz, na Outurela, a academia ‘Football By CQ’, projecto pioneiro em Portugal, desenvolvido em parceria com o Manchester United, clube onde o português é treinador-adjunto. O dinamismo e os índices de desenvolvimento do concelho terão sido factores determinantes para a escolha de Oeiras para albergar a ‘Football By CQ’, que se instala em Carnaxide em parceria com a empresa municipal Oeiras Viva. Para Isaltino Morais, a instalação no Parque Desportivo Carlos Queiroz de um projecto inspirado no modelo Manchester United Soccer School é um “enorme prestígio para Portugal e para o concelho de Oeiras. O prestígio internacional do Manchester United, a circunstância de dois importantes jogadores internacionais portugueses representarem o clube, a par do prestígio, como treinador, de Carlos Queiroz, fazem desta iniciativa um acontecimento marcante na vida desportiva nacional”. Formar jovens cidadãos através do treino de futebol, por intermédio da perseverança dos técnicos que, dia após dia, se dedicarão à formação pessoal, social e desportiva dos atletas.

São estes os principais objectivos da academia, que poderá ser frequentada por atletas de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os seis e os 16 anos. Julho e Agosto marcarão o início das primeiras actividades, com o programa MUSS Holiday Camps – Campos de Férias das Escolas

de Futebol do Manchester United. Para Setembro está previsto o começo das actividades da academia, que decorrerão durante todo o ano lectivo. A ‘Football By Carlos Queiroz’ prevê ainda implementar programas exclusivos, alguns dos quais direccionados a empresas e em-

presários, oferecendo benefícios ao nível da capacidade de decisão, motivação, liderança e cultura organizacional, entre outros. Recorde-se que o Parque Desportivo Carlos Queiroz foi inaugurado a 30 de Junho do ano passado e é actualmente gerido pela empresa municipal Oeiras Viva.



À conversa com

João Figueiredo sobre Carnaxide histórico



nenhuma delas esteja comprovada. Pergunto sobre o Aqueduto e João Figueiredo com calma e um conhecimento histórico acentuado, diz: «O aqueduto foi mandado construir por D. José I no século XVIII face aos protestos da população que viam as águas serem desviadas para Lisboa através do aqueduto das águas livres». Continua dizendo que do exterior são visíveis três clarabóias. A Mãe de Água está a 300 metros de distância da nascente e o fim é o chafariz, instalado na zona histórica de Carnaxide bem ao pé da Igreja atrás referida. Chafariz esse que ainda hoje se encontra acessível. João chama atenção para o facto de a arquitectura da Mãe de água do aqueduto de Carnaxide ser uma das mais trabalhadas. Embora do exterior só se possam avistar as clarabóias, grande parte do interesse e da sua magnitude está debaixo de terra, ao longo de 700 metros de escuridão e um silêncio pesado. É possível visitar o Aqueduto e com essa visita ouvir o nosso convidado e zelador, João Figueiredo, explicar com tempo todos os pormenores e particularidades desta conduta de água que vai resistindo ao tempo. Para isso, basta ligarem para a Junta de Freguesia de Carnaxide e fazerem uma marcação de uma visita guiada. Verão como Carnaxide e especialmente o Aqueduto, poucos segredos tem para este homem que a Natureza fez curioso... e ainda bem!

C.R.

Haverá muito pouco sobre Carnaxide que João Figueiredo não saiba. Homem curioso e atento ao que se passa à sua volta, João Figueiredo tentou desvendar, ao longo da sua vida, os segredos, os terrenos desconhecidos de uma Carnaxide que é, acima de tudo, a sua terra.

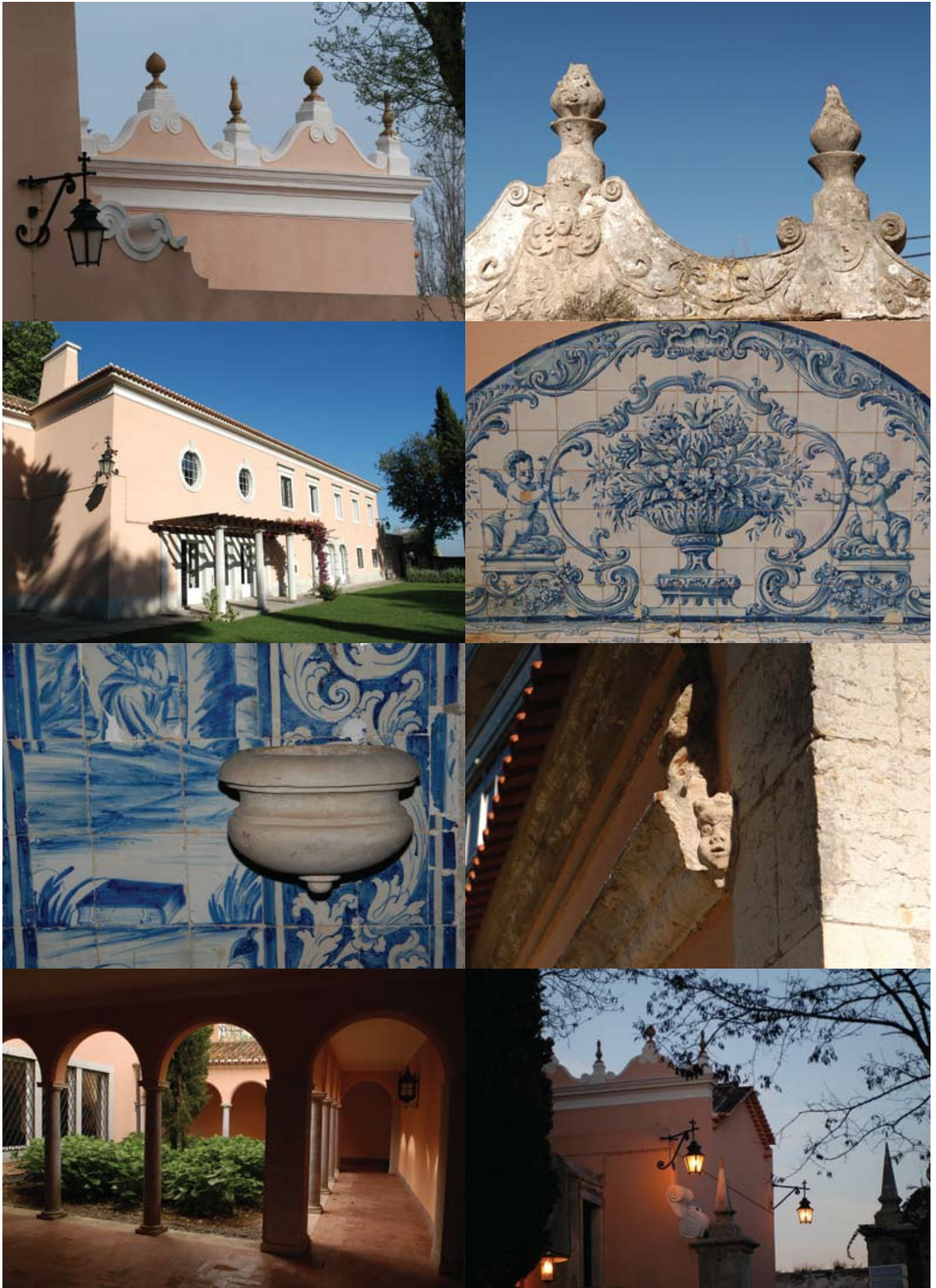
De tanto ler, de tanto viajar, de tanto tentar descortinar, de quando em vez descobre uma particularidade que vivia no desconhecimento de muitos. Aí, faz telefonemas, bate às portas de quem entende fazê-lo e conta aos sete ventos o que descobriu. Tudo em prol da sua Carnaxide. E não lhe chega descobrir o desconhecido, gosta e faz tudo o que está ao seu alcance para preservar o antigo, o histórico, o legado que chegou até aos dias de hoje.

Zelador do aqueduto de Carnaxide, fala dele como se de sua casa se tratasse. Talvez por ser a sua segunda casa, ou talvez por o conhecer melhor do que ninguém!

O convite para falarmos de Carnaxide foi desde logo aceite, por ser este o tema que João Figueiredo gosta de abordar. Começou por me falar da igreja de São Romão, situada na zona velha (posteriormente, a freguesia distendeu-se para uma zona mais para Este). Este templo, vai explicando João, sofreu grandes alterações e fortes embates, nomeadamente com o terramoto de 1755, mas graças ao apoio do rei D. José foi possível a sua recuperação. No entanto, a sua construção é mais antiga, a pia baptismal e o relógio do sol datam dos finais do século XVI ou seja, 1588.

Carnaxide pode significar, 'monte da terra vermelha' em árabe, como pode ter uma outra origem, nomeadamente pode ter origem no termo celta "carne-achad", que significa "terra das pedras soltas", embora





Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, para ver de perto. Por Carmo Montanha

Noites de Dança em Oeiras

